

RELATO INSTITUCIONAL - RI 2019



ALVES, Lourdes; MAZUTTI, Sandra; AMORIM, João Schorne de. **RI –
Relato institucional da Faculdade de Tecnologia AEROTD – 2019.**

Lourdes Alves; Sandra Mazutti; João Schorne de Amorim

Florianópolis: Publicações AEROTD, 2019.

1. Relato Institucional. I. Título.

Catalogado Bibliotecária AEROTD: Cleonisse Inês Schmitd.CRB: 14/403

CONSTITUIÇÃO DA CPA – Comissão Própria de Avaliação Institucional

Coordenação da CPA:

Profa. Lourdes Alves

Representante da Coordenação de Curso:

Prof. João Schorne de Amorim

Representante do Corpo Docente:

Profa. Sandra Mazutti (Titular)

Profa. Juçá Fialho Vazzata Dias (Suplente)

Representante do Corpo Discente:

Acad. Kelly Thais Krause

Representante do Corpo Técnico e Administrativo

Arlete Ferreira da Silva

Representante da Sociedade Civil

Sra. Claudia Thofehr

Designação: Portaria nº 01/FAERO/2018

Gestão: 2018 e 2019

SUMÁRIO

	ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	02
	CONSTITUIÇÃO DA CPA.....	03
	APRESENTAÇÃO.....	05
01	SÍNTESE HISTÓRICA DA INSTITUIÇÃO.....	06
1.1	ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	07
1.2	PERFIL INSITUCIONAL.....	07
02	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS.....	13
03	RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2016.....	14
3.1	DADOS E INFORMAÇÕES DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO.....	15
3.2	AVALIAÇÃO DAS METAS FO PDI – PERÍODO 2013 A 2016.....	17
3.3	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES PROFISSIONAIS DOS EGRESSOS.....	19
04	RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2017.....	24
4.1	EIXO 1: PLANEJAMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	25
4.2	EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	25
4.3	EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	28
05	RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2018.....	55
5.1	ESPECIFICAÇÃO DOS RESULTADOS DA AAI DE 2018.....	56
5.2	RESULTADOS DOS DESEMPENHOS DOS ALUNOS.....	63
06	AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2019.....	71
07	DEFINIÇÃO E ALCANCE DAS AÇÕES DO PERÍODO DE 2017 a 2019.....	72

APRESENTAÇÃO

A avaliação externa para fins de regulação de instituição de educação superior atende aos dispositivos da Lei nº 10.861/2004, que regula o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

De acordo com o novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa – Presencial e a Distância, para **Recredenciamento e Transformação Organização Acadêmica**, publicado em 2017, os indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES integram os seguintes eixos avaliativos: **Planejamento e Avaliação Institucional** (10 pontos); **Desenvolvimento Institucional** (30 pontos); **Políticas Acadêmicas** (10 pontos); **Políticas de Gestão** (20 pontos); e **Infraestrutura** (30 pontos) (MEC/INEP, 2017).

As instituições de Educação Superior, vinculadas ao Sistema Federal de Ensino devem pautar suas ações de avaliação e gestão na Lei nº 10.861/2004 (SINAES) e nas legislações e normas correlatas.

Assim, tanto a avaliação externa, quanto a auto avaliação institucional devem contemplar os eixos e dimensões estabelecidas nas normas inerentes ao assunto e manter vinculação com o PDI. O resultado dessa vinculação é demonstrado nos relatórios parciais e integral da CPA e no **Relato Institucional (RI)**, o qual foi instituído por intermédio da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062/2014, tendo sido “concebido como uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa (modalidade presencial), publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014” (INEP/DAES/CONAES, 2014, p. 2).

Por ser um documento recente na prática das avaliações, pode-se verificar na análise de vários RI disponibilizados em sites das IES, de que não há uma uniformidade na apresentação dos dados e informações solicitadas.

Assim, a Faculdade de Tecnologia AEROTD apresenta o seu RI, como exigência para seu recredenciamento junto ao MEC, estruturando-o conforme o entendimento das normas publicadas.

Comissão Própria de Avaliação
Faculdade de Tecnologia AEROTD

1 SÍNTESE HISTÓRICA DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Tecnologia AEROTD, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Florianópolis – Santa Catarina, é uma instituição de ensino, mantida pela AERO TD – Escola de Aviação Civil Ltda-ME. A mantenedora está registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob a NIRE nº 42203249041 em 11/12/2002, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 72.443.914/0001-38 e está localizada à Rua Marechal Guilherme, 127, Centro, na cidade de Florianópolis/SC. Constitui-se como uma entidade de personalidade jurídica de direito privado, com fins lucrativos, atuando desde 1997 com os cursos de Formação Profissional de Comissário de Voo, Piloto Privado e Comercial de Avião e Helicóptero e, a partir de 2004, com o curso técnico de Mecânico em Manutenção de Aeronaves - Habilitações em Célula, Aviônicos e Motopropulsor.

A Faculdade de Tecnologia AEROTD rege-se pela legislação e normas do ensino superior emanadas dos órgãos competentes e pelo seu Regimento, tendo sido credenciada pela Portaria MEC Nº 1.475 de 07/10/2011 - Publicada no DOU em 10/10/11. Localiza-se na Rua Marechal Guilherme, nº 127, Centro, em Florianópolis-Santa Catarina e teve a sua implantação, somente em fevereiro de 2013, em decorrência do atraso na autorização de seu primeiro curso superior.

A Faculdade teve sua origem na experiência de 18 anos da AEROTD – trabalhando com os cursos profissionalizantes em nível médio, acumulando experiência em educação, tanto presencial, quanto a distância. Assim, a Faculdade de Tecnologia AEROTD, credenciada pelo MEC, oferece um único **presencial** de Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo, desde 2013, reconhecido pelo MEC, através da Portaria MEC Nº 326 DE 22 de julho de 2016; e dois cursos na **modalidade a Distância** de Ciências Aeronáuticas e de Tecnologia em Transporte Aéreo, autorizados pela Portaria nº 370, de 20 de abril de 2018 (Autorização Provisória) e confirmada pela Portaria nº 1.010, de 20 de maio de 2019.

A instituição elaborou em 2016 um novo PDI, propondo ao MEC a autorização de vários cursos superiores (modalidades EaD e presencial) para os próximos 05 (cinco) anos. Protocolou, também, o processo de **credenciamento da instituição para atuar na modalidade a distância** (aprovado, provisoriamente, pela Portaria nº 370, de 20 de abril de 2018 e confirmada pela Portaria nº 1.010, de 20 de maio de 2019), ampliando seu escopo de atuação – até então no transporte aéreo – passando a contemplar a **ÁREA DE TRANSPORTE**.

A partir deste novo PDI (2016 a 2020), a instituição objetivou a sua ampliação, ofertando cursos na área de transporte aéreo, terrestre e marítimo. Todos os cursos pretendidos para os próximos 05 anos enquadram-se na classificação dos cursos de tecnologia e de bacharelado.

1.1 ÁREA(S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A Faculdade de Tecnologia AEROTD, conforme seu Regimento, atua nas modalidades presencial e a distância (EaD), oferecendo cursos nos seguintes níveis:

- **Graduação:** Tecnologia e Bacharelado;
- **Pós-Graduação Lato Sensu:** Especialização e Aperfeiçoamento (Médio e Superior);
- **Extensão:** cursos de Formação, Atualização, etc.;
- **Outros**, em conformidade com a legislação e normas da educação brasileira.

1.2 PERFIL INSTITUCIONAL

1.2.1 Missão

Promover a formação de profissionais criativos, críticos e éticos para a área de transporte, comprometidos com o respeito humano, com a segurança e com o meio ambiente.

1.2.2 Visão

Ser referência na formação de profissionais para a área de transporte e ter o reconhecimento do mercado pela qualidade de seus produtos e serviços.

1.2.3 Valores

Respeito; Ética; Cordialidade; Dedicção; Proatividade; e Responsabilidade.

1.2.4 Objetivos Institucionais

- a)** Estimular o desenvolvimento técnico-científico e o pensamento reflexivo;
- b)** Formar profissionais na área de tecnologia de transporte, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- c)** Incentivar o desenvolvimento da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d)** Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- e)** Incentivar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura sistematizadora do conhecimento de cada geração.

1.2.5 Informações sobre a Área Acadêmica

A Faculdade de Tecnologia AEROTD, credenciada pela portaria nº 1.475, de 7 de outubro de 2011, iniciou suas atividades acadêmicas em 2013, ofertando o seu único Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo, na modalidade presencial, autorizado pelo Ministério da Educação por intermédio da Portaria nº 484, de 19 de dezembro de 2011 e publicado no DOU em 25 de janeiro de 2012.

O início das atividades acadêmicas da instituição em 2013 deu-se em função do atraso na publicação da portaria de autorização do curso, pois não havia tempo suficiente para efetuar a sua divulgação, em razão de ser o primeiro curso superior da instituição. Assim, foi decidido iniciar as atividades em fevereiro de 2013.

A instituição possui em funcionamento em 2019, três cursos superiores, sendo um presencial e dois na modalidade a Distância. O curso presencial teve seu reconhecimento efetuado através da Portaria N° 326 de 22 de julho de 2016.

Em 2018, a instituição obteve seu **credenciamento para atuar na modalidade a distância** (aprovado, provisoriamente, pela Portaria n° 370, de 20 de abril de 2018 e confirmada pela Portaria n° 1.010, de 20 de maio de 2019).

1.2.5.1 Corpo Docente do Curso

O corpo docente dos cursos superiores, em atuação no 1º semestre letivo de 2019, desenvolvem atividades por disciplinas, conforme os currículos dos cursos e são selecionados na forma da lei, principalmente, em função de sua formação acadêmica e da experiência profissional, na área da disciplina, devendo participar da formação pedagógica continuada, promovida pela instituição. Os professores exercem atividades inerentes à atividade didático-pedagógica de ensino e de extensão, formado pelas seguintes categorias docentes: a) Professor Especialista; b) Professor Mestre; c) Professor Doutor.

Nos cursos superiores da Modalidade a Distância, os professores exercem as seguintes funções:

- **Professor Conteudista:** Professor, preferencialmente, do quadro docente da instituição, com formação acadêmica na área específica da disciplina/módulo do curso. É responsável por elaborar o Plano de Ensino, tendo por base o PPC do curso; escrever o material didático (livro-texto, atividades, vídeo aulas, avaliações, etc.) necessário à oferta da unidade didática sob sua responsabilidade; e gravar as videoaulas.
- **Professor Formador/Tutor:** Professor da instituição, com formação acadêmica e experiência profissional na área da disciplina/módulo do curso. É responsável

por planejar, gerenciar e avaliar todo o processo didático-pedagógico e de coordenação do processo de aprendizagem dos alunos sob a sua responsabilidade, efetuando a adequação dos conteúdos dos materiais didáticos, para as mídias impressas e digitais. É responsável pela mediação do processo de ensino e aprendizagem do aluno, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Pela especificidade técnica dos cursos em funcionamento e dos cursos previstos no PDI (2016-2020), os quais estão inseridos na área de transporte (aéreo, terrestre e portuário), foram definidos os seguintes requisitos para a contratação de docentes:

- Seleção de professores que tenham, preferencialmente, pós-graduação *stricto sensu* na área das disciplinas em atuação;
- Seleção, para as disciplinas técnicas dos cursos na área de transporte Aéreo, de professores que apresentem os requisitos para a aprovação junto à ANAC;
- Seleção de professores com experiência em docência no ensino superior de, no mínimo, três semestres letivos;

Para atendimento à demanda dos cursos em funcionamento em 2019, a instituição conta com um quadro docente de excelente nível de formação, em nível *Stricto Sensu*, conforme demonstrado a seguir:

Títuloção - 2019/1			Regime de Trabalho - 2019/1		
Doutorado	Mestrado	Especialista	Horista	Parcial	Integral
09	13	05	19	05	03
33,3%	48,1%	18,6%	70%	18,5%	11,5%
81,4%		18,6%	70%	30%	
Fonte: Elaborado pela CPA, 2019.			Fonte: Elaborado pela CPA, 2019.		
Experiência em Magistério do Ensino Superior - 2019/1					
01 a 03 anos	03 a 05 anos	05 a 07 anos	07 a 10 anos	+ de 10 anos	
13	03	==	03	08	
48%	11%	0%	11%	30%	
59%			41%		
Fonte: Elaborado pela CPA, 2019.					

Quadro do Corpo Docente dos Cursos Superiores – 2019/2

Nº	Professores do Curso	Escolaridade (Graduação e a maior Titulação na Pós-Graduação)		Experiência no Magistério Superior	Membro do NDE (S/N)	Regime Trabalho na IES (H/P/I)	Carga-Horária Semanal	
		Graduação	Pós-Graduação				Em Sala	Outra
01	Charles Schnorr	Educação Física	Mestre em Educação Física	04 anos	Não	H	02	==
02	Christiano José Menezes da Costa	Engenharia Mecânica	Mestre em Engenharia Mecânica	01 ano	Não	TP	06	20
03	Daniel Cristiano Reynaldo	Bacharel em Direito	Especialização em Direito Administrativo	02 anos	Não	H	04	==
04	David Augusto Modak Canobra	Turismo e Hotelaria	Mestre em Educação	22 anos	Não	H	02	==
05	Dirce Maria Martinello	Serviço Social	Doutorado em Serviço Social	03 anos	Não	H	04	==
06	Fabiana Boff Silveira	Ciências Econômicas	Mestrado em Economia do Desenvolvimento	11 anos	Não	H	11	==
07	Greicy K Spanhol Lenzi	Psicologia	Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento	03 anos	Não	TP	18	05
08	Jairo Afonso Henkes	Agronomia	Mestrado em Agroecossistemas	10 anos	Não	H	06	04
09	João Érick de Mattos Fernandes	Administração e Engenharia Mecânica	Mestrado em Administração	01 ano	Não	H	04	==
10	João Schorne de Amorim	Segurança Pública e Direito	Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento	10 anos	Sim	TI	06	30
11	Jordana Cardoso Coelho	Administração	Mestrado em Administração	05 anos	Não	H	04	==
12	Juçá Fialho Vazzata Dias	Letras: Português/ Inglês	Doutorado em Linguística	15 anos	Não	H	08	02
13	Kamil Giglio	Comunicação Social	Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento	03 anos	Sim	TP	05	05
14	Lourdes Alves	Pedagogia	Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento	40 anos	Sim	TI	04	30

15	Márcia Aparecida Prim	Administração e Marketing	Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento	02 anos	Não	H	05	==
16	Marcos Aurélio de Lima	Fisioterapia	Especialista em Urgência, Emergência e Atendimento Pré-Hospitalar	03 anos	Não	H	04	==
17	María Alejandra Maldonado Bonilla	Administração	Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento	04 anos	Não	H	04	==
18	Maria Dalvani Scheibler	Licenciatura e Bacharel em Letras Português/Inglês	Especialização em Letras - Inglês	01 ano	Não	H	08	==
19	Mirela Sechi Annoni Notare	- Ciências da Computação	Doutora em Ciências da Computação	21 anos	Não	H	02	==
20	Monique Pfau	Licenciatura em Letras - Inglês	Doutora em Estudos da Tradução	04 anos	Não	H	04	==
21	Paulo Gustavo Boehm	Curso de Graduação em Formação de Oficiais Aviadores	Especialização em Gestão Pública e Emprego da Força Aérea	04 anos	Não	H	08	==
22	Renata Faria Vieira Heis	Administração	Doutora em Engenharia da Produção e Sistemas	17 anos	Não	H	04	==
23	Roberto Kern Gomes	Ciências da Computação	Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento	12 anos	Não	H	06	==
24	Romeu Artur Alves de Lemos	Ciências Aeronáuticas	Mestrado em Engenharia Aeronáutica (ITA)	10 anos	Não	H	02	==
25	Sandra Mazutti	Letras: Português/Espanhol	Mestrado em Estudos da Tradução.	04 anos	Sim	TI	03	30
26	Suzana Rodrigues Macedo	Licenciatura em Física	Mestrado em Meteorologia	04 anos	Sim	TP	04	05
27	Vivian Rauh Silveira dos Santos	Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas	Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas	15 anos	Não	TP	02	06

2 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS

A Faculdade de Tecnologia AEROTD é uma instituição, relativamente nova, oferecendo o Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo (Presencial) e os cursos de Ciências Aeronáuticas e de Tecnologia em Transporte Aéreo (EaD). Os resultados das avaliações externas a que foi submetida a IES e seu curso, desde seu credenciamento presencial, até agosto de 2019, foram:

Avaliação Institucional	Conceitos das Dimensões da Avaliação			Conceito Final
	Dimensão 1 - Organização Institucional	Dimensão 2 - Corpo Social	Dimensão 3 - Instalações Físicas	
Credenciamento da Instituição (Presencial)	3,0	3,0	3,0	3,0

Avaliação do Curso	Dimensão 1 - Org. Didático-Pedagógica	Dimensão 2 - Corpo Docente	Dimensão 3 - Instalações Físicas	Conceito Final
Autorização do Curso Superior	4,0	3,0	4,0	4,0
Reconhecimento do Curso Superior	3,5	3,7	3,0	3,0

Fonte: Extraído dos Relatórios das Avaliações Externas do INEP/MEC, 2010 e 2016.

Avaliação Institucional	EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional	EIXO 3 - Políticas Acadêmicas	EIXO 4 - Políticas de Gestão	EIXO 5 - Infraestrutura
Credenciamento da Instituição (EaD)	3,67	4,33	4,00	4,43	4,00

Avaliação dos Cursos	Dimensão 1 - Organização Didático-Pedagógica	Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial	Dimensão 3 - Infraestrutura
Autorização do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo	4,40	3,90	2,90
Autorização do Curso de Ciências Aeronáuticas	3,19	3,50	4,13

Fonte: Extraído dos Relatórios das Avaliações Externas do INEP/MEC, 2017, 2018 e 2019.

Salienta-se que a Faculdade de Tecnologia AEROTD não possui conceito do **IGC** – Índice Geral de Cursos. Também, os seus Cursos não participaram, ainda, do ENADE e, portanto não tem Conceito de Curso (**CC**). As considerações apontadas pelas comissões de avaliação externas, designadas pelo INEP/MEC, encontram-se nos respectivos relatórios.

03 RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2016

O 1º Plano de Auto Avaliação Institucional da Faculdade de Tecnologia AEROTD foi elaborado por ocasião da solicitação de seu credenciamento junto ao MEC, vigorando de 2013 a 2015. Sua implementação começou em 2013, quando da implantação da instituição. Foi estabelecido naquele plano as seguintes modalidades de auto avaliação, para o período de 2013 a 2015:

Plano de Auto avaliação da FAERO				
Atividades	Ano	2013	2014	2015
1. Constituição da CPA e análise do plano.				
2. Definição da metodologia e dos instrumentos de Pesquisa.				
3. Sensibilização da comunidade acadêmica.				
4. 1ª ETAPA a) Aplicação da pesquisa relativa às seguintes avaliações: • Avaliação socioeconômica dos alunos participantes da pesquisa. • Avaliação do curso. • Avaliação da gestão institucional e infraestrutura; Avaliação do desempenho docente. b) Tabulação e análise dos dados e elaboração do Relatório das avaliações. Discussão dos resultados.				
5. 2ª ETAPA a) Coleta de dados e análise documental relativos às seguintes avaliações: • Avaliação do Grau de Satisfação dos Alunos Ingressantes; • Avaliação das condições de oferta do curso; • Avaliação do Desempenho Docente; • Avaliação do PDI/PPI e PPC; Avaliação das Políticas Acadêmicas e da Gestão Institucional. b) Tabulação e análise dos dados e elaboração do Relatório das avaliações. Discussão dos resultados.				

Decorrentes desse plano foram executadas as auto avaliações, cujos resultados, sintetizados estão demonstrados no **RELATO INSTITUCIONAL - RI**, disponibilizado, no início de 2016, no e-MEC, por ocasião do protocolo do processo de Recredenciamento da Faculdade de Tecnologia AEROTD.

Assim, neste **RELATO INSTITUCIONAL DE 2019**, serão sintetizadas as auto avaliações desenvolvidas em 2016, 2017, 2018. Os resultados de 2019 não serão apresentados, pois as coletas de dados e informações, ainda, estão em andamento.

Ano da Avaliação: 2016

EIXOS E DIMENSÕES CONTEMPLADOS NA AVALIAÇÃO

EIXO 02: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- **Dimensão 3:** Responsabilidade Social da Instituição.

EIXO 03: POLÍTICAS ACADÊMICAS

- **Dimensão 9:** Política de Atendimento aos Discentes.

Os resultados desta pesquisa documental são apresentados da seguinte forma: **3.1)** Avaliação das Condições de Oferta do Curso pelos Ingressantes; **3.2)** Avaliação do PDI, vigente no período de 2012 a 2016; **3.3)** Avaliação das Condições Profissionais dos Egressos. São apresentados em forma de tabelas e gráficos, no que se refere aos dados quantitativos, e as contribuições qualitativas dos participantes são apresentadas em quadros.

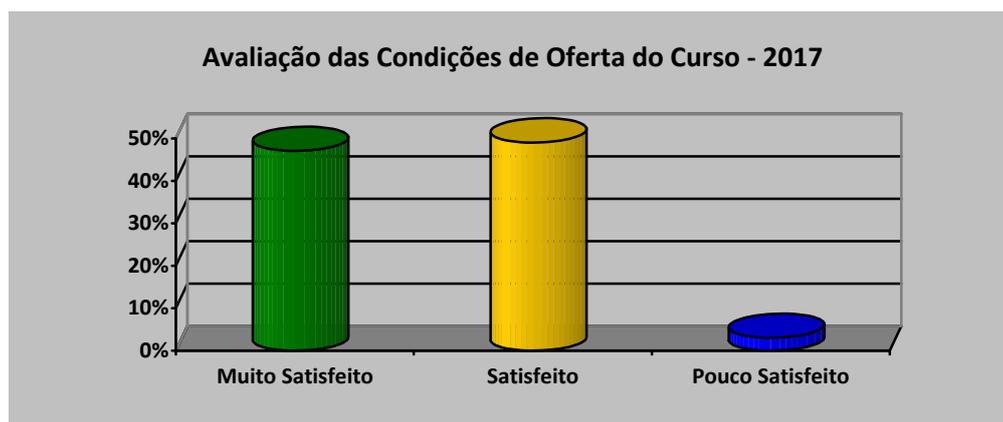
3.1 DADOS E INFORMAÇÕES DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO

3.1.1 Resultados da avaliação das condições de oferta do curso

Nesta parte a CPA elaborou um questionário com **questões objetivas** (dados de identificação da situação socioeconômica dos alunos ingressantes; avaliação quantitativa das condições de oferta do curso); e **questões subjetivas** - avaliação qualitativa da expectativa dos alunos sobre o seu futuro profissional. Os resultados obtidos encontram-se a seguir:

Itens a serem avaliados VOCÊ ESTÁ SATISFEITO?	Critérios					
	Muito Satisfeito		Satisfeito		Pouco Satisfeito	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1. Com o ambiente de estudo.	04	36,4	07	63,6	==	==
2. Com os serviços da Secretaria.	04	36,4	07	63,6	==	==
3. Com os serviços da Biblioteca.	06	54,5	05	45,5	==	==
4. Com a Coordenação do Curso.	05	45,5	06	54,5	==	==
5. Com os serviços do Setor Financeiro	04	36,4	06	54,5	01	9,0
6. Com os professores.	07	63,6	04	36,4	==	==
7. Com a localização da instituição.	06	54,5	04	36,4	01	9,0
8. Com o acesso e utilização ao/do Sistema Acadêmico.	06	54,5	04	36,4	01	9,0
TOTAL	42	47,7	43	49,0	03	3,3
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO	47,7%		49,0%		3,3%	

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

A) Levantamento das Expectativas dos Ingressantes em Relação ao Curso

a) Razões de escolha do curso

- Curso ligado à profissões (como piloto); adquirir conhecimentos; melhorar currículo; possibilidade de fazer concurso.
- Aprimorar conhecimentos na área de aviação, pois é seu sonho.
- Preparar para fazer concurso na área de aviação civil.
- Gostar da aviação e querer trabalhar na área.
- Paixão pela aviação.
- Capacitação profissional.
- Maior conhecimento e promoções futuras na empresa.
- Maior conhecimento técnico na área da aviação e em administração.
- Interesse de entrar na área de aviação (curso de pilotagem).
- Agregar conhecimentos na área de aviação civil.
- Realizar o sonho de trabalhar em uma grande companhia aérea.

b) Expectativas em relação à futura profissão

- Boas: trabalhar como piloto, na ANAC ou em alguma companhia aérea, com um currículo melhor.
- São muitas, pois é possível adquirir um amplo conhecimento.
- Obter sucesso na futura profissão.
- Conseguir emprego, em breve, na área.
- Buscar realizações profissionais trabalhando na área de aviação.
- Exercer cargo de liderança em aeroportos ou empresas aéreas.
- Conseguir um bom emprego.
- Entrar na área operacional da aviação como tripulante (acredita que o curso possa ajudar).
- Aprender mais sobre o sistema aeronáutico.

c) Outras considerações ou sugestões

- Café grátis. Lanchonete.
- Feliz com todos os professores; empolgado com o aprendizado diário; bem motivado (saio da aula com vontade de voltar).
- Disponibilizar um local que venda de lanche (cantina).
- Alguma condição de fornecimento de alimentação dentro da instituição.

3.1.2 Análise dos Resultados Gerais da Pesquisa com os Ingressantes

Analisando-se os resultados obtidos com a pesquisa junto aos ingressantes, contatou-se o seguinte:

- a) **82%** dos ingressantes são do sexo masculino.
- b) **36,4** estão na faixa etária entre 21 e 35 anos, acompanhado de **27,2%** acima de 35 anos.
- c) **91%** são solteiros.
- d) **36,3%** são procedentes do Rio Grande do Sul, acompanhado de **36%** da Grande Florianópolis e outros municípios catarinenses.
- e) **63,6%** têm renda de até R\$ 3.000,00 (três mil reais) mensais.
- f) **54,5%** trabalham entre 20 e 40 horas semanais.
- g) **45,4%** trabalham em empresas comerciais e de prestação de serviços; **36,4%** não tem trabalho fixo.

3.2 AVALIAÇÃO DAS METAS DO PDI - PERÍODO DE 2013 A 2016

Neste item, os resultados que integram o Relato Institucional, contemplam a avaliação dos objetivos e metas do PDI trabalhados no período (2013/2016). Para o período de 2016 a 2020 foi elaborado outro PDI, o qual se encontra inserido no sistema E-mec.

Metas planejadas	Situação: Foi concretizada?			Avaliação acerca da concretização
	Sim	Em parte	Não	
Meta 1: Implantar os Cursos Superiores de Tecnologia na área de Transporte Aéreo		X		Implantado o Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo. Os demais cursos previstos foram inseridos no PDI (2016 a 2020).
Meta 2: Implantar a modalidade de Educação a Distância nos cursos superiores.			X	Não foi possível implantar em função do alto custo. Foi protocolado em 2016 o pedido de credenciamento para a EaD e de autorização de dois cursos de graduação.
Meta 3: Ampliar e atualizar, anualmente, o acervo bibliográfico.	X			A instituição iniciou em 2013 com 400 exemplares. Sua evolução é altamente significativa, pois registrou em agosto de 2016 um total de 5.901 exemplares.

Meta 4: Acompanhar os processos de regulação e de seus cursos junto ao MEC.	X			A instituição tem acompanhado os processos e atendido as demandas oriundas do INEP e do MEC.
Meta 5: Avaliar os cursos a Distância.			X	O credenciamento e autorização para EaD não foi solicitado nesses últimos 03 anos.
Meta 6: Divulgar a legislação acadêmica pertinente ao ensino de graduação.	X			A divulgação tem sido sistemática para os professores através das reuniões do NDE e do Colegiado. Para os gestores e funcionários a divulgação é de acordo com o interesse de cada área.
Meta 7: Implantar o sistema acadêmico dos cursos de graduação.	X			A instituição instalou e está em funcionamento um Sistema Acadêmico que atende às demandas da comunidade acadêmica.
Meta 8: Consolidar o Projeto Pedagógico dos cursos de Graduação.		X		O PPC do CSTTA está consolidado e reconhecido. Os PPCs dos demais cursos serão apresentados no ato da autorização pelo MEC.
Meta 9: Avaliar e adaptar os projetos pedagógicos dos cursos à realidade do mercado de trabalho.		X		O PPC do curso superior em funcionamento mantém-se atualizado através do <i>feedback</i> do representante da sociedade junto ao NDE e dos professores nas reuniões do Colegiado. Em 2016 está previsto a avaliação dos egressos e sua inserção no mercado de trabalho.
Meta 10: Melhorar o atendimento aos portadores de necessidade especiais		X		A instituição elaborou um Plano de Acessibilidade e Atendimento a Pessoas com Deficiências para implantação a partir de 2017.
Meta 11: Implantar polos de EaD democratizando o acesso aos cursos da instituição.			X	A instituição não implantou polos de EaD pois não ingressou com pedido de credenciamento e autorização junto ao MEC, nos últimos 03 anos.
Meta 12: Acompanhar o processo de avaliação dos cursos de graduação através da CPA.	X			A auto avaliação institucional é feita anualmente. Além disso, a coordenação do curso convive, diariamente, com professores e alunos do curso e está atenta ao andamento das atividades.
Meta 13: Criar programas alternativos de ingresso aos cursos de graduação			X	A instituição pretende se credenciar para o PROUNI, FIES e UNIEDU em 2017.
Meta 14: Implantar o Plano de Cargos e Carreira Docente.		X		O Plano de Cargos foi implantado. A parte referente à Carreira, ainda não foi colocado em prática.

Meta 15: Estimular a produção acadêmica dos alunos por intermédio do TCC.	X			Esta prática já está institucionalizada, conforme pode ser verificado nos trabalhos finais de TCC.
Meta 16: Implantar a Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> na área de atuação da instituição.		X		Os projetos foram elaborados. A implantação não foi possível em função da falta de procura, pelo fato de ser presencial. A instituição está solicitando a oferta em EaD.
Meta 17: Estimular os docentes para a obtenção dos títulos de mestre e doutor.	X			Atendida plenamente esta meta. Hoje, a instituição possui 88,3% de seus professores com titulação de mestre e doutor.
Meta 18: Fomentar a extensão institucional.		X		Poucas atividades de extensão foram desenvolvidas e disponibilizadas aos alunos.
Meta 19: Priorizar metodologias que fortaleçam a aprendizagem.	X			O NDE, juntamente com o Colegiado do Curso, tem discutido e orientado a implantação de metodologias que auxiliam o processo de aprendizagem.
Meta 20: Fomentar o uso de tecnologias informatizadas para dinamizar o ensino.	X			Todos os professores se utilizam de tecnologias em sua prática docente e, a maioria, dos alunos dispõe de computadores individuais.

3.3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES PROFISSIONAIS DOS EGRESSOS

Nesta parte a CPA elaborou e aplicou um questionário, com questões objetivas, contemplando dados de identificação do egresso e informações sobre a sua situação profissional. Também, pesquisou-se a opinião dos egressos coletando informações sobre as melhorias que possam ser implementadas no curso e na instituição.

3.3.1 Resultados do perfil dos egressos

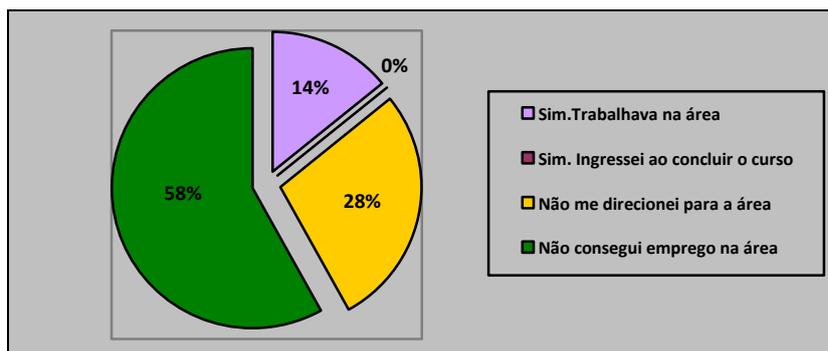
a) Faixa etária dos egressos

Menos de 30 anos		Entre 30 e 39 anos		Entre 40 e 49 anos		Entre 50 e 59 anos		60 anos ou mais	
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
03	43,0	02	28,6	01	14,3	0	0,0	01	14,3
Total de Respondentes: 07									

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

b) Atuação profissional na área do curso concluído na AEROTD

Situação apontada	Respostas	
	Nº	%
- Sim , continuo, pois já atuava antes de concluir o curso.	01	14,3
- Sim , comecei a atuar logo que concluí o curso.	0	0,0
- Não , pois fiz o curso mas me direcionei para outra área profissional.	02	28,6
- Não , pois não consegui emprego, até agora, na área.	04	57,1

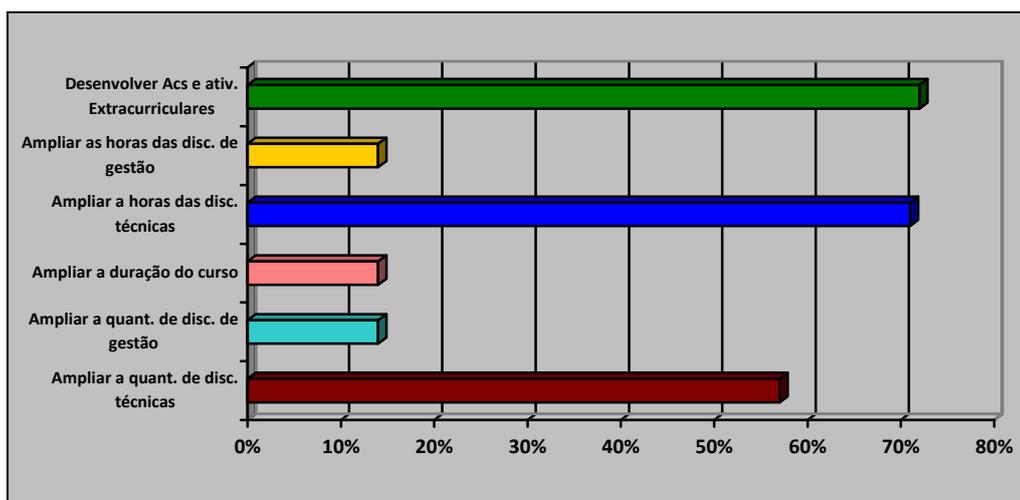


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

3.1.2 Alterações sugeridas no currículo do curso para melhor desempenho na profissão de Tecnólogo em Transporte Aéreo

Alterações Apontadas	Respostas	
	Nº	%
a) Ampliar a quantidade de disciplinas da parte técnica (aeroportuária).	04	57,1
b) Ampliar a quantidade de disciplinas da parte de gestão.	01	14,3
c) Ampliar o tempo de duração do curso.	01	14,3
d) Ampliar a carga-horária das disciplinas da parte técnica (aeroportuária).	05	71,4
e) Ampliar a carga-horária das disciplinas da parte de gestão.	01	14,3
f) Desenvolver mais atividades complementares e extracurriculares.	05	71,4
g) Outras melhorias. Cite-as: ✓ Aprender os sistemas empregados nos aeroportos e empresas aéreas (Ex.: Sistema Amadeus), entre outros. ✓ Parcerias com empresas aéreas para estágio e colocação profissional. ✓ Estágio profissional. ✓ Mais tempo para a disciplina de TCC.		

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016

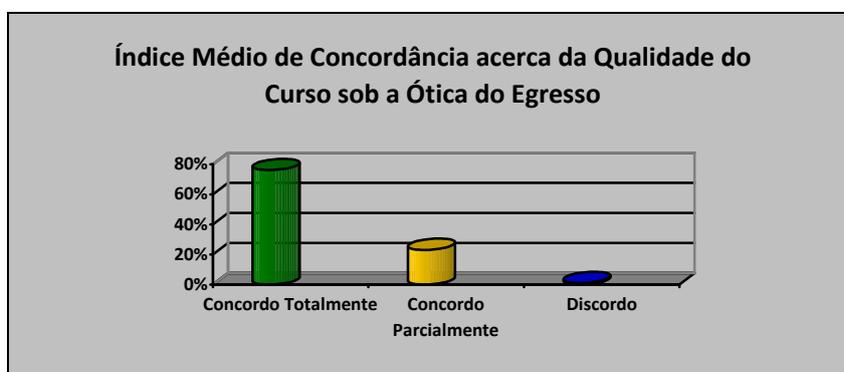


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2016.

3.1.3 Avaliação da qualidade do curso sob a ótica dos egressos

Aspectos avaliados	Critérios de avaliação					
	Concordo Plenamente		Concordo Parcialmente		Discordo	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
a) Os conteúdos trabalhados nas disciplinas auxiliaram no desenvolvimento da minha formação pessoal .	04	57,1	02	28,6	01	14,3
b) Os conteúdos trabalhados nas disciplinas auxiliaram no desenvolvimento da minha formação profissional .	06	86,0	01	14,3	==	==
c) O curso preparou, adequadamente, para trabalhar em equipe (comunicação, negociação, cooperação e coordenação) e para a resolução de problemas.	04	57,1	03	43,0	==	==
d) O curso possibilitou o desenvolvimento de habilidades básicas de comunicação, negociação, cooperação e coordenação.	06	86,0	01	14,3	==	==
e) As aulas e atividades acadêmicas possibilitaram a compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade e o comprometimento com a responsabilidade ambiental e social.	07	100,0	==	==	==	==
f) O curso contribuiu com o aprimoramento do conhecimento científico e técnico e com o domínio dos instrumentos para a sua aplicação profissional.	04	57,1	03	43,0	==	==
g) O curso discutiu os valores éticos, morais e o respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas para a melhoria da sociedade.	06	86,0	01	14,3	==	==
h) Houve equilíbrio entre a distribuição das disciplinas de formação em gestão e formação técnica no currículo do curso.	04	57,1	03	43,0	==	==
i) As disciplinas do curso enfocaram a relação teoria-prática e a aplicabilidade à área do transporte aéreo.	05	71,4	02	28,6	==	==

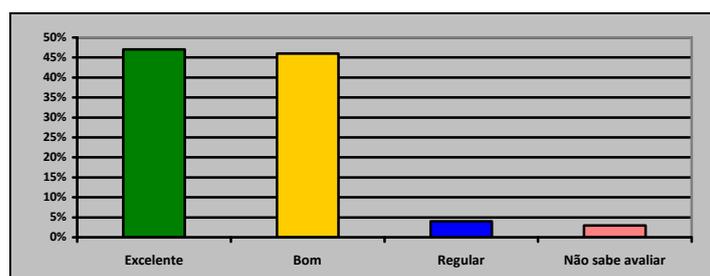
j) O TCC contribuiu para o aprofundamento de conhecimentos e o desenvolvimento de competências na área do curso.	07	100,0	==	==	==	==
Índice de Concordância	76%		23%		1%	



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

3.1.4 Grau de satisfação do egresso em relação à instituição

Itens Avaliados	Critérios de Avaliação							
	Excelente		Bom		Regular		Sem Aval.	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
a) O compromisso da instituição com a qualidade dos serviços prestados.	02	28,6	05	71,4	==	==	==	==
b) O relacionamento entre professores e funcionários.	03	43,0	04	57,1	==	==	==	==
c) O relacionamento entre professores e alunos.	04	57,1	03	43,0	==	==	==	==
d) A qualidade do ensino na instituição.	05	71,4	02	28,6	==	==	==	==
e) A qualidade e comprometimento dos professores.	05	71,4	02	28,6	==	==	==	==
f) A qualidade dos serviços e atendimento na coordenação do curso.	03	43,0	04	57,1	==	==	==	==
g) A qualidade dos serviços e atendimento na Secretaria Acadêmica.	03	43,0	03	43,0	01	14,3	==	==
h) A qualidade dos serviços e atendimento do Setor Financeiro.	02	28,6	03	43,0	01	14,3	01	14,3
i) A qualidade dos serviços e atendimento da Biblioteca.	04	57,1	03	43,0	==	==	==	==
j) A imagem da instituição perante o mercado de trabalho.	02	28,6	03	43,0	01	14,3	01	14,3
Índice de Satisfação	47%		46%		4%		3%	



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2017.

3.1.5 Análise dos Resultados Gerais da Pesquisa com os Egressos

Analisando-se os resultados obtidos com a pesquisa efetuada junto aos egressos de 2015 e 2016, obteve-se as seguintes constatações:

a) 72% dos egressos encontram-se na faixa etária de até 39 anos.

b) 57% pretendem fazer curso de pós-graduação. Apontam como cursos desejados: - Logística (voltada para aviação); - Gestão de RH ou na área de Aviação; - Segurança Operacional.

c) 85,7% fizeram o curso em Transporte Aéreo, mas se direcionaram para outras atividades profissionais em áreas diferentes, ou não conseguiram emprego na área de aviação civil.

d) Quanto a melhoria do currículo do curso, **71, 4%** apontaram a importância da ampliação da carga-horária das disciplinas da área técnica do curso (aeroportuária) e a oferta de atividades complementares e extracurriculares. Citaram, ainda, outras melhorias, como: Aprender os sistemas empregados nos aeroportos e empresas aéreas (Ex.: Sistema Amadeus), entre outros; A realização de parcerias com empresas aéreas para estágio e colocação profissional; A realização de estágio profissional; A disponibilização de mais tempo para a realização do TCC.

e) Em relação a avaliação geral do curso, no que se refere a contribuição para a formação pessoal e profissional do egresso e a metodologia de oferta do projeto pedagógico do curso, obteve-se os seguintes destaques:

- ✓ **100%** acham que o curso possibilitou *“a compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade e o comprometimento com a responsabilidade ambiental e social”*; e *“O TCC contribuiu para o aprofundamento de conhecimentos e o desenvolvimento de competências na área do curso”*.
- ✓ **86%** acham que *“Os conteúdos trabalhados nas disciplinas auxiliaram no desenvolvimento da minha formação profissional”*; que *“O curso possibilitou o desenvolvimento de habilidades básicas de comunicação, negociação, cooperação e coordenação e discutiu os valores éticos,*

morais e o respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas para a melhoria da sociedade”.

- ✓ **71,4%** avaliam que “As disciplinas do curso enfocaram a relação teoria-prática e a aplicabilidade à área do transporte aéreo”.

f) No tocante ao grau de satisfação do egresso com a instituição, os resultados apontam que as condições disponibilizadas aos alunos são **47% excelentes** e **46% boas**. Apareceram **resultados regulares** para os seguintes itens: A qualidade dos serviços e atendimento na Secretaria Acadêmica; A qualidade dos serviços e atendimento do Setor Financeiro; A imagem da instituição perante o mercado de trabalho.

Conclui-se que, em linhas gerais os egressos fazem uma boa avaliação do curso e da instituição. Ressalta-se, no entanto, as melhorias apontadas no currículo do curso e o desenvolvimento de atividades extracurriculares e complementares para possibilitar a inserção do aluno no mercado de trabalho, tornando o curso mais conhecido e abrindo portas para o futuro profissional.

04 RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2017

Ano da Avaliação: 2017
DIMENSÕES CONTEMPLADAS NA AVALIAÇÃO
DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino e a Extensão.
DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade (Externa e Interna)
DIMENSÃO 5: Políticas de Pessoal
DIMENSÃO 6: Organização e Gestão Institucional
DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes

O Relatório da Auto Avaliação Institucional de 2017 é considerado pelo INEP/MEC o **RELATÓRIO INTEGRAL do Ciclo Avaliativo**. Embora a instituição, ainda, não participe do ENADE, neste relatório foram contempladas todas as dimensões, ainda, não avaliadas, conforme especificadas acima.

Todas as dimensões foram contempladas no instrumento de pesquisa, cujos pesquisados foram os **professores e gestores**. No instrumento aplicado aos **alunos**, foram selecionadas as seguintes dimensões: DIMENSÃO: Políticas para o

Ensino, a Extensão; DIMENSÃO: Organização e Gestão Institucional/Processos de Gestão Acadêmica; DIMENSÃO: Políticas de Atendimento aos Estudantes. Assim, apresentamos os resultados obtidos em cada dimensão.

4.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE O EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O EIXO 01 é trabalhado anualmente, através das avaliações e da reformulação e melhorias do Plano de Auto Avaliação Institucional. A sua avaliação será feita no final de 2020, com a META-AVALIAÇÃO.

4.2 RESULTADOS DO EIXO 02: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste EIXO foi efetuada a avaliação da Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, em 2015 e 2017.

Na **avaliação desta dimensão feita em 2015**, cujos dados estão expressos neste relatório, a CPA analisou os resultados e apresentou a seguinte interpretação:

Participaram da pesquisa um total de 35 (trinta e cinco) pessoas, dentre dirigentes, funcionários e professores, registrando-se um retorno de 77% (setenta e sete por cento).

Quanto ao sexo dos participantes, percebe-se que existe certo equilíbrio de gênero, predominando o feminino com 59%. Observou-se que o quadro de pessoal da instituição se concentra entre a faixa de 40 a 60 anos ou mais, alcançando um percentual de 64%.

Quanto ao grau de escolaridade, verificou-se o seguinte resultado: Doutorado – 8%; Mestrado – 26%; Especialização – 22%; Graduação – 22%; e Ensino Médio – 22%. Em relação ao tempo de trabalho na instituição, há uma predominância dos que tem menos de 02 até 05 anos, perfazendo um total de 81% do total do pessoal que participou da pesquisa. Quanto as funções que exercem na instituição, a maior participação foi dos docentes, com 40%, seguida dos que exercem funções de coordenação – com 32%, totalizando 72% dos participantes.

Na avaliação do PDI em vigência em 2015, no tocante a missão, visão, valores e objetivos institucionais e as políticas definidas para o ensino, pesquisa e extensão. Os resultados mais significativos são:

- a) **Conhecimento da legislação educacional:** 85% conhecem a Constituição Federal; e 60% conhecem o Projeto Pedagógico de Curso. As normas legais com menor percentual de conhecimento são a Constituição Estadual e a Lei nº 10.861/2004 – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Neste sentido, fica claro de que a CPA deve adotar algumas medidas para que o pessoal da instituição conheça a legislação que ampara a auto avaliação institucional.
- b) **Conhecimento do PDI e do PPC:** verificou-se que 78% conhecem o PDI e que 74% conhecem o PPC do curso em vigência.
- c) **Avaliação da coerência, importância e adequação** da missão, visão, valores e princípios da instituição, conforme consta do seu PDI: em relação a missão institucional, 80% dos participantes identificaram, dentre as alternativas, a missão em vigência; que 70% consideram adequada a visão da instituição em relação aos projetos e ações desenvolvidos e em desenvolvimento na faculdade; que todos os valores, incluídos na pesquisa, foram considerados adequados à prática institucional, alcançando um percentual entre 70 a 90%; que em relação aos valores, os participantes consideram adequados às práticas de gestão institucional, sendo que o com melhor votação (90%) foi “Ética e responsabilidade social”.
- d) No questionamento sobre “**se as políticas definidas no PDI** são adequadas ao perfil da instituição”, as que receberam uma votação expressiva – entre 85 e 90%, foram: Solidificar o Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo; Fortalecer a avaliação de cursos e da aprendizagem dos alunos; Fortalecer o curso de graduação, a partir das sugestões de melhorias, identificadas na avaliação dos egressos; Identificar as causas de evasão e reprovação dos alunos nos cursos.

A CPA observou que foram mais bem avaliadas as políticas que tratam do fortalecimento do curso superior, em função de que se trata de um curso

novo e, ainda, pairam muitas dúvidas sobre o mercado de trabalho para esses egressos.

Em relação da avaliação do PPC do curso: perfil, currículo, sistema de avaliação e qualidade do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo – único curso superior da instituição, os resultados são: a) Quanto ao perfil: os participantes avaliaram como excelente e muito bom em 67%. Dos que participaram da pesquisa, 26% não souberam avaliar; b) Quanto ao Currículo: 67% consideram entre excelente e bom; c) Quanto ao sistema de avaliação da aprendizagem: 77% consideram entre excelente e bom; Já, em relação à qualidade do curso, 78% consideram excelente, muito bom e bom, e 22% não souberam avaliar.

Na **avaliação, em 2017, da Dimensão: Missão e PDI** - Plano de Desenvolvimento Institucional, a CPA incluiu somente dois itens, sendo um referente à missão da instituição e outro sobre a qualidade do ensino no Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo (único da IES). Os demais itens inerentes ao PDI não foram avaliados, pois a IES em função do Recredenciamento, protocolou um novo PDI em 2016, reestruturado a partir dos resultados obtidos na avaliação de 2015.

Os resultados obtidos na avaliação da missão integrante do PDI, em 2017 encontram-se no seguinte gráfico:

Avaliação da coerência da missão da Faculdade com as ações desenvolvidas no curso superior:

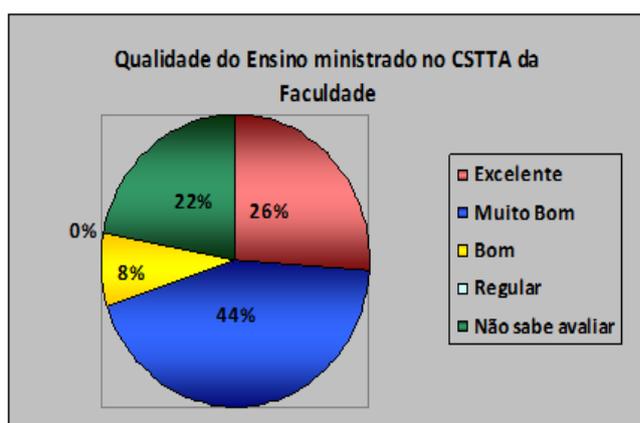


Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Percebe-se que o índice obtido de 93% de excelente e satisfatório, demonstra a coerência entre a missão institucional e as ações desenvolvidas pela IES na gestão do seu ensino superior.

Em relação à avaliação da qualidade do ensino no Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo (único curso superior da IES), os resultados estão demonstrados no gráfico a seguir:

Avaliação da qualidade do ensino superior da instituição (2015 e 2017)



Fonte: Dados primários, CPA (2015).



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Efetuando-se uma análise das duas avaliações (2015 e 2017) referente ao mesmo assunto verificou-se que houve uma melhoria na qualidade do ensino. Em 2015 o índice de excelente e muito bom foi de 70%; enquanto em 2017 o índice de excelente ficou em 60% e de satisfatório 40%, totalizando 100%.

4.3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

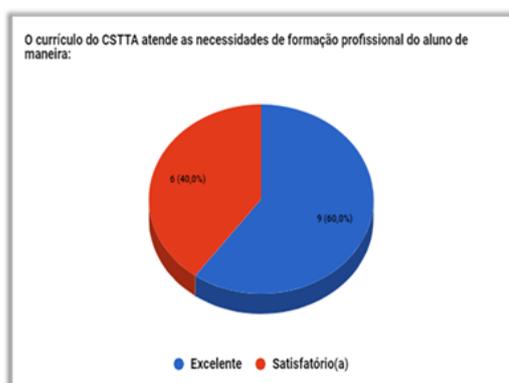
4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Em relação à **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**, a CPA dividiu a pesquisa em três partes:

a) Processos/Atividades inerentes ao ENSINO; **b)** Processos/Atividades inerentes à EXTENSÃO; **c)** Avaliação do Desempenho Docente pelos alunos. Assim, esta dimensão foi respondida tanto pelos professores e gestores, quanto pelos alunos; e a avaliação do desempenho docente foi respondida pelos alunos.

A - Processos/Atividades inerentes ao Ensino

A **1ª questão** efetuada aos participantes da pesquisa tratou da avaliação do currículo do Curso, com a finalidade de verificar se o mesmo atende às necessidades de formação profissional do aluno. Apresentam-se os resultados obtidos com a avaliação dos professores, gestores e alunos.



Avaliação pelos professores e Gestores
Fonte: Dados Primários, CPA, 2017.

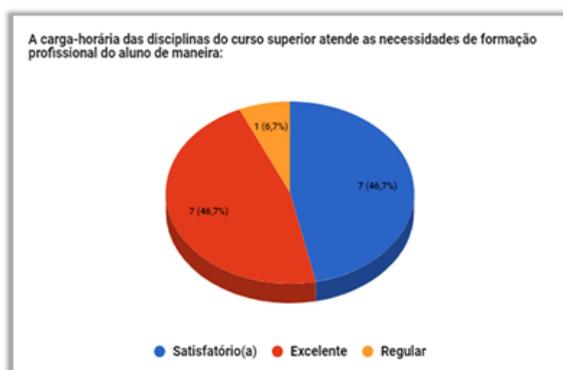


Avaliação realizada pelos alunos
Fonte: Dados Primários, CPA, 2017.

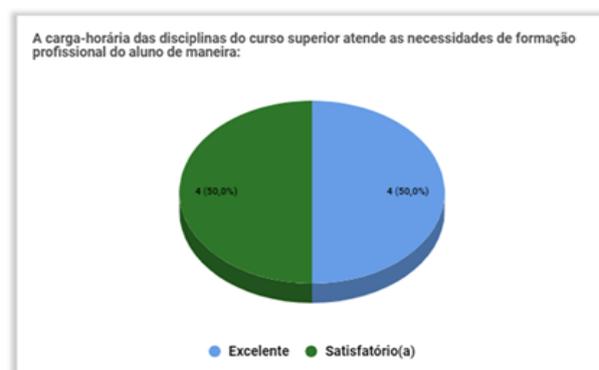
Efetuada uma análise comparativa dos dois resultados percebe-se uma diferença de opinião entre as duas categorias de participantes da pesquisa.

Enquanto os professores e gestores avaliam em 60% o currículo como excelente, os alunos avaliaram em 25%. Em relação ao índice satisfatório, percebe-se que os resultados se equivalem: professores e gestores (60%) e alunos (62,5%). Em decorrência, cabe à CPA fazer uma investigação acerca dos motivos que levaram a esta diferença de opinião.

A **2ª questão** desta parte trata da avaliação acerca da carga-horária das disciplinas do curso superior e seu atendimento às necessidades de formação profissional do aluno. Os resultados obtidos foram:



Avaliação feita pelos professores e gestores
Fonte: Dados primários, CPA, 2017.



Avaliação feita pelos alunos
Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

A CPA analisando os resultados e comparando-os entre si conclui que os resultados de assemelham. Enquanto os professores e gestores avaliam que a carga-horária do curso atende, de maneira excelente, às necessidades da formação dos alunos em 46,7%; os alunos apontam que o atendimento é excelente em 50%. Os resultados satisfatórios também apresentam o mesmo comportamento percentual.

A **3ª questão** desta parte aborda a avaliação dos procedimentos de avaliação adotados no processo de ensino e aprendizagem e sua compatibilidade com o perfil do curso. Os resultados são:



Avaliação feita pelos professores e gestores
 Fonte: Dados primários, CPA, 2017.



Avaliação feita pelos alunos
 Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Na **questão nº 4** foi avaliado o quadro docente do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo, no que se refere aos requisitos de titulação acadêmica e experiência, questionando se atende com qualidade a formação de um profissional com qualidade. Os resultados obtidos foram:



Avaliação feita pelos professores e gestores
 Fonte: Dados primários, CPA, 2017.



Avaliação feita pelos alunos
 Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Na análise dos resultados a CPA percebeu uma diferença entre a avaliação feita pelos professores e gestores e a que foi feita pelos alunos. Os

primeiros avaliaram em 100% como excelente e satisfatório, enquanto os alunos, nesses mesmos critérios, somaram 87,5%. Embora este seja um resultado positivo, cabe uma investigação para entender a discrepância entre os índices. Em relação à **questão 5** que trata do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, foi verificado se o TCC atende aos objetivos de aprofundamento de conteúdos e à relação teoria-prática no contexto do curso. Os resultados apontam resultados semelhantes entre as duas opiniões, conforme pode ser visto nos gráficos a seguir:



Avaliação feita pelos professores e gestores

Fonte: Dados primários, CPA, 2017.



Avaliação feita pelos alunos

Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

A análise dos resultados apontados pelos gráficos dá conta de que os professores e gestores avaliam positivamente, somando os critérios excelente e satisfatório, em 93,3%; enquanto os alunos contabilizam nos dois critérios 87,5%.

Outros detalhes evidenciados pelos alunos é o de que eles avaliam que o TCC é excelente no aprofundamento do conteúdo e na relação teoria-prática somente em 25%, embora estejam satisfeitos em 62,5%. O que se percebeu em conversa com os alunos é o TCC demanda muito trabalho para ser elaborado. Os resultados das **questões 06 e 07** desta parte já foram demonstrados no item 4.3.2 Resultados do EIXO 02: Desenvolvimento Institucional.

B - Processos/Atividades inerentes à EXTENSÃO

Este item contempla as questões inerentes aos indicadores de extensão no curso e na instituição. Salienta-se que este item foi avaliado, somente, pelos professores e gestores, não tendo havido a participação dos alunos.

A **questão 01** trata de como estão planejadas e implantadas as ações acadêmico-administrativas para apoio à realização de atividades de extensão na instituição. Os resultados alcançados foram:



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Percebeu-se pela análise de que, somente, 13,3% consideram excelentes, embora tenham considerado como satisfatório em 40,0%. Trata-se de uma questão que deve ser considerada na definição das metas e ações para o novo plano de auto avaliação institucional, para o período de 2018 a 2020.

Nas **questões 02 e 05** foi abordada a relação entre ensino e extensão, por intermédio de atividades programadas pelas disciplinas do curso superior e a programação multidisciplinar. Os resultados se equivalem aos obtidos na questão 01, conforme gráfico a seguir:



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Denota-se pelos resultados obtidos de que a extensão, enquanto integrante do currículo do curso, isto é, inserida pelos professores em suas disciplinas, bem como a integração entre os professores, ainda, deixa a desejar.

Somente 60% concluem de que a programação da extensão pelas disciplinas do curso pode ser considerada excelente e satisfatória, e 53,3% consideram o desenvolvimento dessas atividades de forma multidisciplinar dentro destes critérios. Os índices regular e insatisfatório soma entre 26,6 e 33,3%.

Em relação à **questão 03**, que trata da inserção da instituição na comunidade, por intermédio de atividades de extensão, na avaliação dos professores e gestores é excelente e satisfatória em 46,6%. No entanto, a CPA verificou que esta questão deixa a desejar, pois somente 13,3% consideram excelentes. Também, somando-se os resultados dos critérios regular e insatisfatório obteve-se 40%, quase o mesmo percentual obtido com a melhor classificação. O gráfico a seguir demonstra os percentuais atingidos.



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Nesta questão a CPA entende de que é preciso planejar e desenvolver ações de inserção da IES e curso na comunidade e, para tanto serão incluídas no próximo Plano de Auto Avaliação Institucional.

No que se refere à institucionalização e apoio aos docentes, alunos e funcionários para participar de eventos de extensão e capacitação, trabalhados na **questão 04**, os resultados foram os seguintes:



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Percebe-se que houve uma dispersão nos resultados obtidos, no entanto destaca-se o excelente com 26,7% e o satisfatório com 33,3%, totalizando 60%, o que pode ser considerado positivo em relação aos investimentos em extensão, por parte da instituição.

Na **questão 06** tratou-se de avaliar a qualidade e a aplicabilidade dos trabalhos resultantes dos TCCs desenvolvidos no curso superior. A avaliação foi altamente positiva, tendo alcançado nos critérios excelente e satisfatório um total de 86,7%. A demonstração encontra-se no gráfico abaixo.



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

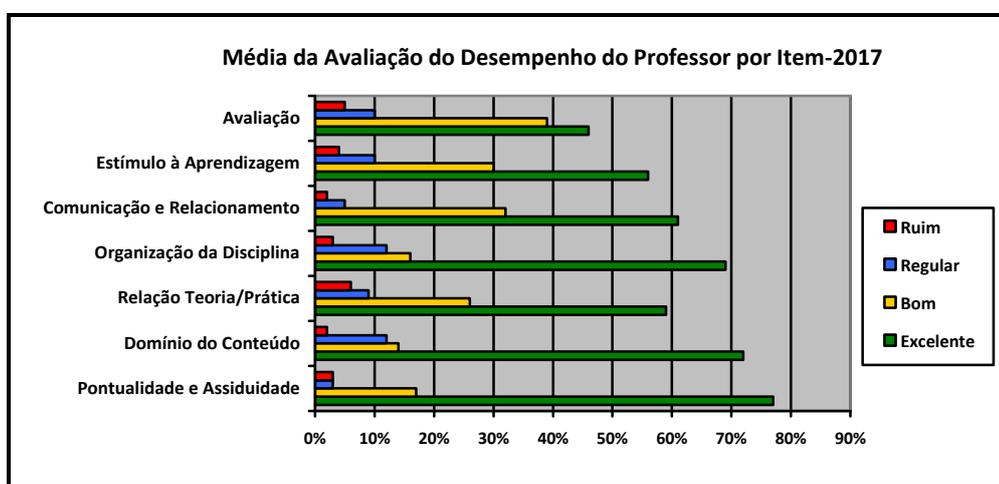
C- Avaliação do Desempenho Docente do Curso

Na avaliação do Desempenho do Corpo Docente, realizada em 2017 pelos alunos, utilizou-se um questionário composto de sete itens objetivos, com os seguintes critérios: (1) *Excelente*; (2) *Bom*; (3) *Regular* e (4) *Ruim*. Foram avaliados todos os professores que atuaram durante o 2º semestre de 2017. Os itens avaliados foram: a) Pontualidade e assiduidade; b) Domínio de Conteúdo; c) Relação Teoria/Prática; d) Organização da Disciplina; e) Comunicação e Relacionamento Interpessoal; f) Estímulo a Aprendizagem; g) Avaliação, conforme quadro abaixo.

Os resultados encontram-se organizados por professor. Não houve a identificação do docente no relatório, no entanto foram disponibilizados à coordenação do curso e, nominalmente, para cada professor. O resultado global, por item avaliado, encontra-se a seguir:

MÉDIA DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO POR ITEM (%)				
Itens Avaliados	Exc.	Bom	Reg.	Ruim
1) Pontualidade e assiduidade	77 %	17 %	3 %	3 %
2) Domínio de Conteúdo	72 %	14 %	12 %	2 %
3) Relação Teoria/Prática	59 %	26 %	9 %	6 %
4) Organização da Disciplina	69 %	16 %	12 %	3 %
5) Comunicação e Relacionamento Interpessoal	61 %	32 %	5 %	2 %
6) Estímulo a Aprendizagem	56 %	30 %	10 %	4 %
7) Avaliação da Aprendizagem	46 %	39 %	10 %	5 %
Média	63 %	25 %	9 %	3 %

Fonte: Dados primários, CPA, 2017.



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Em relação à qualidade do desempenho do corpo docente verifica-se, pelos resultados da pesquisa que 88% do alunos atestam que os professores são excelentes e bons. Os itens com maior destaque (como excelente) são: Pontualidade e assiduidade (77%); Domínio do conteúdo (72%); e Organização da disciplina (69%).

4.3.2 Resultados da Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade (Interna e Externa)

Esta dimensão foi avaliada somente pelos professores e gestores. O formulário foi composto de 10 questões. Na **questão 01** foi avaliada a comunicação da instituição com a comunidade externa e os resultados obtidos estão demonstrados no gráfico a seguir:



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Pelos resultados apontados percebe-se que os participantes da pesquisa consideram que a comunicação com a comunidade externa é considerada excelente e satisfatória em 53,3%. Mas, verifica-se que somente 13,3% consideram excelente. A CPA considera que tais resultados requerem a definição de metas e ações para o período de 2018 a 2020.

A **questão nº 02** avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna. Os resultados apontam que 80% dos pesquisados consideram como excelente e satisfatório. Mas, verifica-se que somente 20% consideram excelente.



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

A CPA, pelos resultados obtidos, entende de que devem ser definidas metas e ações inerentes ao endomarketing, definindo-se que serão incluídas no novo Plano de Auto Avaliação Institucional (2018 a 2020).

Em relação às **questões 03 e 04**, procurou-se avaliar a adequação dos meios de comunicação utilizados pela instituição para fornecer informações à

comunidade interna e externa. Os resultados obtidos estão demonstrados nos gráficos apresentados a seguir:



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Analisando os dois gráficos percebe-se que os pesquisados entendem que os meios de comunicação utilizados para fornecer informações à comunidade **interna** são adequados em 73,3%, nos critérios excelente e satisfatório; enquanto em relação à comunidade **externa** este índice alcança 60%. Estes resultados são compatíveis com os resultados obtidos nas questões 01 e 02 desta dimensão.

Na **questão nº 05** é avaliado se as atividades de ensino e de extensão ofertadas pela instituição são comunicadas à comunidade interna. Verificou-se que 66,6% dos pesquisados consideram que esta comunicação como excelente e satisfatória, o que pode ser visualizado no gráfico abaixo:



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Já na **questão nº 06**, que avalia o acesso da comunidade externa às informações acerca dos cursos ofertados pela instituição, os resultados estão melhores, alcançando 73,3%, o que pode ser visualizado no gráfico abaixo:



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

A avaliação do acesso da comunidade externa à Ouvidoria da instituição foi tratada na **questão nº 07** e os resultados apontados pelos pesquisados encontra-se no gráfico a seguir:



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Na análise dos dados, a CPA verificou que 60% dos participantes da pesquisa apontaram que o trabalho desenvolvido pela ouvidoria pode ser considerado bom, pois tal percentual corresponde aos critérios excelente e satisfatório.

A **questão 08** trata da avaliação sobre a divulgação dos resultados da auto avaliação institucional, para alunos, professores e funcionários. Os resultados demonstrados no gráfico a seguir, os pesquisados demonstram que a divulgação é excelente em 46,7% e satisfatório em 40%, totalizando 86,7%.



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Em relação a esta questão a CPA tem feito um esforço no sentido da participação efetiva de todos os seguimentos da comunidade acadêmica nesse processo avaliativo. E, também, como relação à divulgação tem-se utilizado dos seguintes meios: e-mails para professores, funcionários e alunos com um resumo das avaliações; conversa individual com os professores acerca de seus desempenhos por intermédio da coordenação do curso; divulgação em forma de banners postados nos corredores da instituição e publicação do relatório no site da Faculdade.

Em se tratando dos meios e recursos utilizados pelo marketing para divulgação dos cursos da instituição e para a prospecção de novos alunos (**questão 09**) verificou-se os seguintes resultados (gráfico a seguir):



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Pelo percentual obtido como excelente e satisfatório (46,6%) percebe-se de que os pesquisados consideram regular a forma como são divulgados os cursos da instituição. A CPA discutirá este assunto com a área de

marketing, a fim de levantar ações que possam ser incluídas no Plano de Auto Avaliação Institucional para o período de 2018 a 2020.

A **questão nº 10** trata da avaliação da imagem da instituição junto à comunidade interna e externa, bem como em relação ao mercado de trabalho. Esta avaliação obteve como resultados os seguintes percentuais: 26,7% consideram excelente; 53,3% satisfatório; e 20% regular. A avaliação positiva soma um total de 80%, o que pode ser considerado muito bom. A demonstração dos resultados encontra-se no gráfico a seguir:



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Com esta questão conclui-se a avaliação da dimensão 4, dentro do EIXO 03 – Políticas Acadêmicas.

4.3.3 Resultados da Dimensão 9: Políticas de Atendimento do Discente

Nesta dimensão registrou-se a participação de alunos, professores e gestores. O instrumento de pesquisa foi composto de 08 questões e os resultados são apresentados por questão. Na **questão 01** avaliou-se a atuação do Serviço de Apoio Psicopedagógico da instituição. Participaram como pesquisados, nesta questão, somente os alunos. Os resultados estão demonstrados no gráfico a seguir:

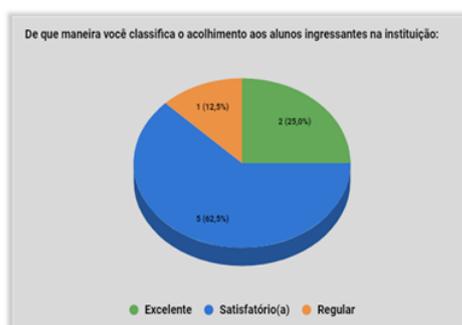


Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Analisando os resultados conclui-se que o setor atua de maneira muito regular, pois não obteve nenhum percentual de excelente e somente 50% de satisfatório. A CPA entende de que se trata de um item que demanda a formulação de ações no novo Plano de Auto Avaliação Institucional para o período de 2018 a 2020. Na **questão 02** houve a participação de alunos, professores e gestores e foi avaliado o acolhimento aos alunos ingressantes na instituição. Os resultados foram:



Resultados apontados pelos professores e gestores.
Fonte: Dados primários, CPA, 2017.



Resultados apontados pelos alunos.
Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Na análise dos resultados a CPA percebeu divergências entre os resultados. Os alunos apontam como excelente (25%) e como satisfatório (48,2%) – somando 73,2%; enquanto os professores e gestores atribuem 33,3% para o acolhimento excelente e 26,7% como satisfatório – atingindo 60%. Pelos resultados provenientes dos alunos conclui-se que o acolhimento é muito bom, cabendo um monitoramento no próximo período.

Em relação à **questão 03** que trata da acessibilidade aos portadores de mobilidade reduzida na instituição, os resultados obtidos na avaliação dos pesquisados encontram-se especificados nos gráficos a seguir:



Resultados da avaliação dos professores e funcionários.
Fonte: Dados primários, CPA, 2017.



Resultados da avaliação dos alunos.
Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Pelos resultados apontados a instituição atende muito bem ao item referente a acessibilidade aos portadores de mobilidade reduzida. Os alunos avaliaram em 87,5% como excelente e satisfatório o atendimento; e os professores e gestores em 80% nesses mesmos critérios.

Na **questão nº 04** avaliou-se a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais (cegos ou com visão reduzida). Os gráficos abaixo demonstram os resultados:



Resultados apontados pelos professores e gestores.

Fonte: Dados primários, CPA, 2017.



Resultados apontados pelos alunos.

Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Percebe-se uma diferença dos índices apontados pelas categorias de pesquisados. Registra-se que os alunos atribuem 87,5% de excelente e satisfatório ao atendimento a esses tipos de necessidades (cegos ou com visão reduzida); e os professores e gestores avaliam em 66,7% estes mesmos critérios. Verifica-se que há uma diferença significativa, cabendo um estudo por parte da CPA para identificar as suas razões.

Na avaliação (**questão 05**) referente ao apoio dispensado para o aluno na utilização de recursos bibliográficos (Biblioteca). Neste item participaram como pesquisados somente os alunos, pois se trata do atendimento dado aos discentes. Os resultados estão descritos no gráfico abaixo:



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Observa-se que os alunos estão satisfeitos com o atendimento na biblioteca, pois atribuíram 75% aos critérios excelente e satisfatório.

No tocante a **questão 06**, referente à disponibilização de recursos tecnológicos aos alunos (computadores, datashow, etc.) às aulas frequentadas pelos alunos, os gráficos demonstram os seguintes resultados



Avaliação dos professores e gestores.

Fonte: Dados primários, CPA, 2017.



Avaliação feita pelos alunos.

Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

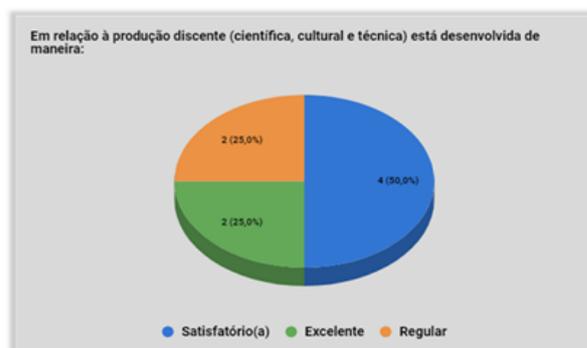
Percebe-se divergências em relação à avaliação desta questão pelos pesquisados. Enquanto os alunos avaliam como satisfatório a disponibilização dos recursos tecnológicos em sala de aula, os professores fazem uma avaliação diferente, atribuindo excelente em 20% e satisfatório 33,3%, totalizando 53,3%. Percebe-se que se trata de uma questão a ser analisada pela instituição, pois a avaliação dos professores é mais significativa, pois são eles que utilizam esses recursos.

Referente à **questão 7**, que trata da produção discente (científica, cultural e técnica), os resultados são divergentes. Enquanto os professores e gestores atribuem excelente em 13,3% e satisfatório em 33,3%, somando 46,6%; os alunos avaliam como excelente em 25% e como satisfatório em 50% - totalizando 75%. Estes resultados estão demonstrados nos gráficos a seguir:



Avaliação dos professores e gestores.

Fonte: Dados primários, CPA, 2017.



Avaliação feita pelos alunos.

Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Em reunião com a CPA algumas hipóteses foram levantadas para esta divergência. A principal é de que os alunos atribuem excelente e satisfatório (75%), pois devem estar considerando produção científica, cultural e técnica as atividades desenvolvidas em sala de aula. Deduz-se ser necessário efetuar um acompanhamento desta questão para esclarecer o entendimento dos alunos.

Na **questão 8** é avaliada as ações institucionais de acompanhamento do egresso. Os resultados obtidos foram:



Avaliação dos professores e gestores.

Fonte: Dados primários, CPA, 2017.



Avaliação feita pelos alunos.

Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Analisando os resultados percebe-se que os professores e gestores avaliaram esse acompanhamento em 60% como excelente e satisfatório; os alunos, por sua vez, avaliaram em 75% estes dois critérios.

Percebe-se que a diferença não é muito significativa. Também, consta deste relatório um resumo do 2º Relatório Parcial de 2016, no qual constam os resultados de uma pesquisa exclusiva com os egressos do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo da instituição, cujos resultados são equivalentes.

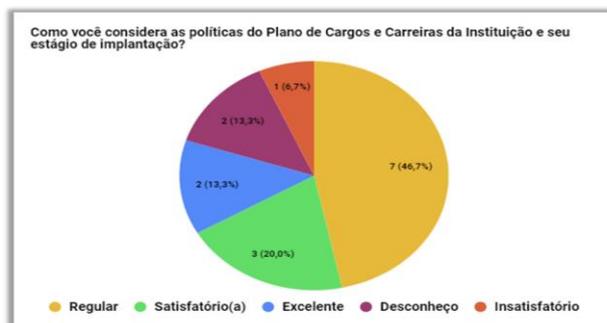
4.3.4 Resultados da Avaliação do EIXO 04: Políticas de Gestão

Este Eixo aborda duas dimensões: 05 – Políticas de Pessoal e a 06 – Organização e Gestão da Instituição.

4.3.4.1 Dimensão 05: Políticas de Pessoal

A **Dimensão 5** foi estruturada em questões que avaliam as políticas de pessoal docente e técnico-administrativo e foram respondidas pelos professores e funcionários/gestores. As respostas são apresentadas por questão.

Na **questão 01** foram avaliadas as políticas do Plano de Cargos e Carreiras da Instituição e seu estágio de implantação e as respostas estão demonstradas no gráfico a seguir:



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Percebe-se pelos resultados que os pesquisados fizeram uma avaliação regular desta questão, já que, somente, 33,3% consideram excelente e satisfatório. Este resultado deve ser analisado pela instituição mantenedora, no sentido de viabilizar melhorias.

Na **questão 02** foram avaliadas as condições de trabalho ofertadas pela instituição e os resultados podem ser considerados bons, pois 60% avaliaram como excelente e satisfatório, conforme pode ser verificado no gráfico a seguir:



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

O assunto abordado na **questão 03** indaga se o número de funcionário disponível nos setores atende, de forma adequada, as atividades da instituição. Os resultados podem ser verificados no gráfico a seguir:



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Os resultados apontam para uma avaliação regular, pois 46,7% concluíram que a disponibilização de funcionários nos setores atende de maneira excelente e satisfatória.

Na **questão nº 04** é perguntado aos pesquisados se existe harmonia e cooperação entre os funcionários. Os resultados foram altamente positivos, pois avaliaram em 93,4% nos critérios excelente e satisfatório, demonstrando que existe um excelente clima de trabalho e cooperação na instituição. O gráfico a seguir demonstra este resultado.



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

A **questão 05** pergunta sobre as ações de capacitação promovidas pela instituição, para o desenvolvimento do pessoal. Os resultados demonstram que a questão da capacitação ainda é pequena na instituição, conforme gráfico a seguir:



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Na análise dos resultados a CPA verificou que 13,3% acham que o investimento em desenvolvimento de pessoal é excelente, enquanto 20% acham satisfatório. Somando-se os dois critérios se alcançam 33,3%, o que é considerado baixo. Esta questão demanda a formulação de metas e ações de melhoria por parte da mantenedora.

Concluindo esta dimensão, a CPA constatou de que há necessidade de definição de metas e ações de melhoria por parte da mantenedora e, que é necessário que sejam incluídas no novo Plano de Auto Avaliação Institucional para o período de 2018 a 2020.

4.3.4.2 Dimensão 06: Organização e Gestão da Instituição

Na **Dimensão 6:** Organização e Gestão da Instituição, a CPA dividiu a pesquisa em duas partes: **A)** Organização e Gestão Institucional; **B)** Processos de Gestão Acadêmica.

Assim, esta dimensão contou com questões que foram respondidas tanto pelos professores e gestores, quanto pelos alunos. A parte da Organização e Gestão Institucional foi respondida pelos professores e gestores; a parte da Gestão Acadêmica foi respondida por todos os seguimentos da comunidade acadêmica.

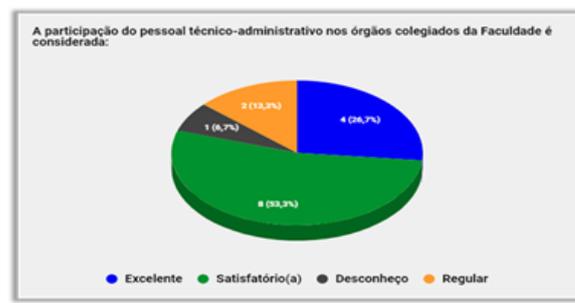
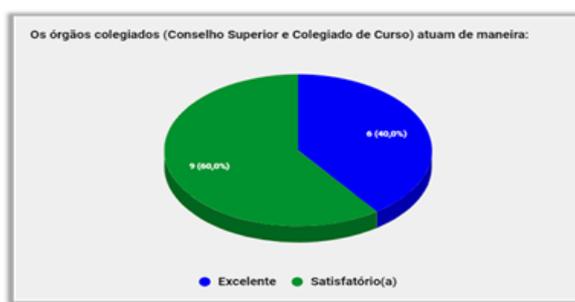
A) Organização e Gestão Institucional

Esta parte da Dimensão 06 foi respondida, somente pelos professores e gestores. As **questões de 01 a 05** tratam da participação dos seguimentos nos órgãos colegiados e do seu funcionamento. Apresenta-se os resultados em

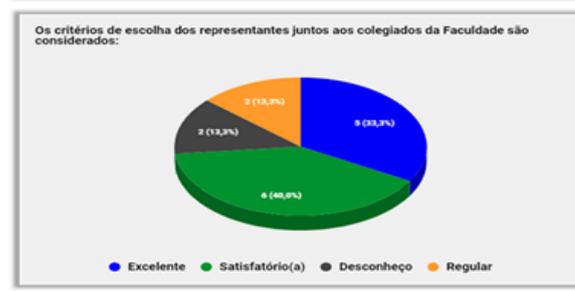
gráficos, no conjunto de todas as questões, embora cada um tenha a sua avaliação individual.

Analisando os resultados das cinco questões que estão relacionadas com os colegiados da instituição, a CPA apresenta as seguintes conclusões:

- Em relação à autonomia dos órgãos de gestão colegiada da faculdade verificou-se que 93,3% responderam que está excelente e satisfatória;
- No que se refere à atuação dos órgãos colegiados (Conselho Superior e Colegiado de Curso) os resultados foram de 100% para excelente e satisfatório;
- Quanto à participação dos professores nos órgãos colegiados da Faculdade, os resultados foram de 86,6% para os critérios excelente e satisfatório;
- Em relação à participação do pessoal técnico-administrativo nos órgãos colegiados as respostas atribuíram 80% para excelente e satisfatório;
- Quanto aos critérios de escolha dos representantes juntos aos colegiados, os resultados foram de 73,3% para os critérios excelente e satisfatório.



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.



Conclui-se que a representatividade e funcionamento dos colegiados da instituição estão adequados ao Regimento. A CPA acredita que é possível fazer um estudo sobre os critérios de escolha dos representantes, já que foi o percentual mais baixo obtido no conjunto destas cinco questões.

A **questão 06** trata do estilo de gestão adotado pela instituição. A pergunta tratava de “como é considerada a gestão participativa da instituição”. Os resultados estão apontados no gráfico a seguir:



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Analisando-se os resultados conclui-se que para os professores e gestores, a obtenção de 80% de excelente e satisfatório no “estilo de gestão” atende as suas expectativas. Na **questão 07** questiona-se sobre o acompanhamento do PDI e execução das metas e ações propostas. O gráfico a seguir demonstra os resultados obtidos:

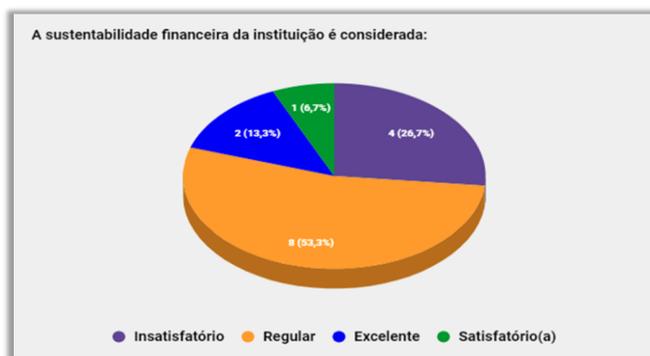


Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

A CPA, em sua análise, verificou uma diversidade de respostas. Dos resultados obtidos 20% avaliam o acompanhamento do PDI como excelente; 26,7% como satisfatório; 40% consideram regular; e 6,7% entendem como insatisfatório. Diante destes resultados conclui-se que é preciso a definição de estratégias e procedimentos que possibilitem um melhor acompanhamento das

metas e ações previstas no PDI. Para tanto, serão incluídas no novo PAAI para o período de 2018 a 2020, algumas ações que possam contribuir com a melhoria desta situação.

A **questão 08** desta parte da Dimensão 06 trata da sustentabilidade financeira da instituição. A pergunta feita era no sentido de como o pesquisado considera a sustentabilidade financeira da instituição. Os resultados são:



Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Na análise dos resultados é verificado de que os pesquisados atribuíram, somente, 20% aos critérios excelente e satisfatório; 53,3% acham regular; e 26,7% consideram insatisfatório. Pelo acompanhamento da gestão feito pela CPA, pode-se apontar alguns fatores que contribuíram para este quadro, que são:

- O reduzido número de alunos no curso superior (único da instituição), requerendo da direção a utilização dos recursos financeiros dos cursos profissionalizantes para efetuar a manutenção da faculdade;
- A crise econômica e financeira ocorrida no País no período de 2015 a 2017, gerando uma evasão muito elevada de alunos de todos os cursos e níveis;
- A demora na aprovação de novos cursos superiores pelo MEC, protocolado em 2016, tendo sido dispendido recursos para montar a estrutura para os novos cursos, mas sem a entrada de receitas. Quadro este que está até hoje;
- As mudanças introduzidas na instituição, saindo de um modelo familiar para um mais profissional, gerando custos com rescisões de contrato e novas admissões de pessoal mais especializado.

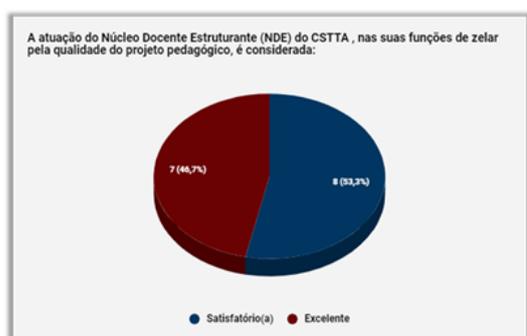
No entanto, percebe-se que 2018 apresentou-se um pouco melhor e acredita-se que este quadro terá alguma mudança durante este ano, principalmente com a implantação de novos cursos superiores.

B) Processos de Gestão Acadêmica

Nesta parte “Processos de Gestão Acadêmica”, integrante da Dimensão 06: Organização e Gestão da Instituição foram elaboradas questões para serem respondidas por todos os seguimentos da comunidade acadêmica: professores, gestores e alunos.

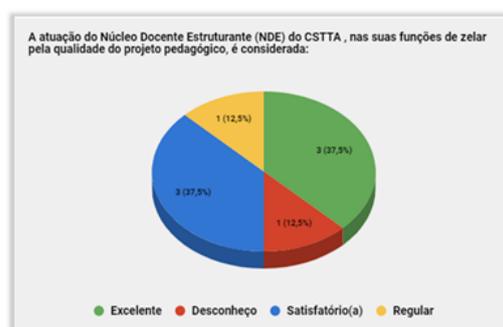
Na **questão 01** tratou-se da avaliação do desempenho do NDE – Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo (único curso superior da IES). A pergunta foi: *Como considera a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do CSTTA, nas suas funções de zelar pela qualidade do projeto pedagógico?*

Os resultados estão demonstrados nos gráficos a seguir:



Resultados da avaliação dos professores e gestores.

Fonte: Dados primários, CPA, 2017.



Resultados da avaliação dos alunos.

Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Pelos resultados obtidos nesta questão percebe-se que o NDE atende as suas funções com qualidade. Os professores e Gestores atribuíram 100% no somatório dos critérios excelente e satisfatório; e na avaliação dos alunos a atuação obteve 75% nestes dois critérios.

Na **questão 02** avaliou-se o empenho da Coordenação no desenvolvimento e na qualidade acadêmica do Curso Superior. Os gráficos a seguir demonstram a opinião dos pesquisados:



Resultados da avaliação dos professores e gestores.

Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

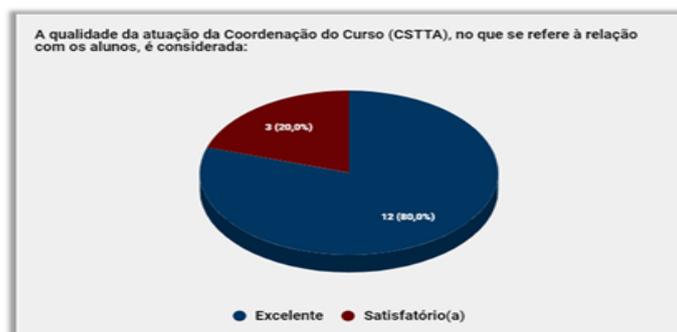


Resultados da avaliação dos alunos.

Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

A análise feita pela CPA demonstra o grande empenho da Coordenação na busca da qualidade do curso superior. Os resultados apontam que 100% dos professores e gestores consideram o empenho excelente e satisfatório; e os alunos avaliaram estes mesmos critérios em 87,5%.

Nas **questões nº 03 e 04** foi avaliada a qualidade da atuação da Coordenação do Curso (CSTTA), no que se refere à relação com os professores e com os alunos. Os resultados aparecem nos gráficos a seguir:

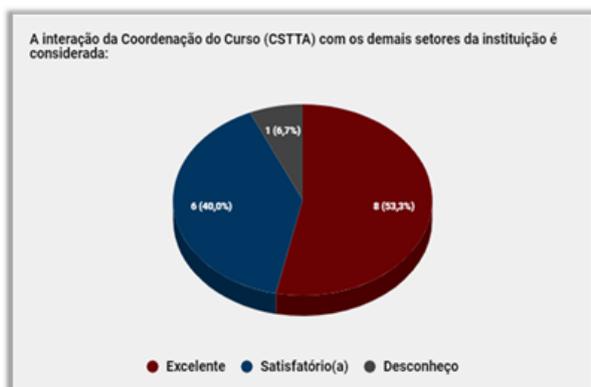


Resultados da avaliação dos alunos

Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

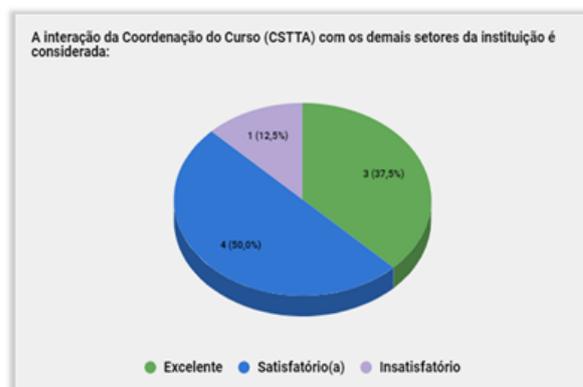
Os resultados apontam uma grande qualidade na atuação da coordenação com professores e alunos. Na relação com os professores, os seguimentos dos docentes e técnico administrativos avaliaram em 100% como excelente e satisfatório, e os alunos avaliaram com 87,5% nestes dois critérios. Na relação com os alunos, os pesquisados da categoria discente avaliaram em 100% nestes mesmos critérios.

Na **questão 05** perguntou-se aos pesquisados sobre a “interação da Coordenação do Curso (CSTTA) com os demais setores da instituição”. As respostas constam dos gráficos a seguir:



Resultados da avaliação dos professores e gestores

Fonte: Dados primários, CPA, 2017.



Resultados da avaliação dos alunos.

Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Observa-se que os resultados apontam para uma grande interação da coordenação com os demais setores da instituição. Os professores e gestores avaliaram, nos critérios excelente e satisfatório, com 93,3%. Os alunos, por sua vez, contabilizaram uma avaliação de 87,5% nestes mesmos critérios.

Na **questão 06** avaliou-se a qualidade dos serviços prestados pela Secretaria Acadêmica. Os resultados são altamente positivos: os professores e gestores avaliaram com 86,7% como excelente e satisfatório; enquanto os alunos avaliaram em 87,5%. Tais resultados podem ser visualizados nos gráficos a seguir:



Resultados da avaliação dos professores e gestores

Fonte: Dados primários, CPA, 2017.



Resultados da avaliação dos alunos.

Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Em relação aos serviços prestados pela Biblioteca, avaliados na **questão 07**, os resultados, também, foram positivos. Os professores e gestores

consideram que a qualidade da biblioteca é excelente e satisfatória em 79,3% e os alunos atribuíram 75% nestes mesmos critérios. Os resultados estão expostos nos gráficos a seguir:



Resultados da avaliação dos professores e gestores
Fonte: Dados primários, CPA, 2017.



Resultados da avaliação dos alunos.
Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Para concluir a avaliação da Dimensão – Organização e Gestão Institucional, perguntou-se na **questão 08** como a comunidade acadêmica avalia a “credibilidade da instituição perante o mercado de trabalho na área de Transporte Aéreo”. As respostas estão demonstradas nos gráficos abaixo:



Resultados da avaliação dos professores e gestores
Fonte: Dados primários, CPA, 2017.



Resultados da avaliação dos alunos.
Fonte: Dados primários, CPA, 2017.

Nesta questão os professores e gestores creditam um percentual de 86,7% como excelente e satisfatório; e os alunos avaliaram estes mesmos critérios em 100%. Isto demonstra que o Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo (Presencial), na opinião da comunidade acadêmica, tem alta credibilidade junto ao mercado de trabalho, contribuído pelo trabalho de 20 anos na oferta de cursos profissionalizantes na área de aviação civil.

05 RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2018

Ano da Avaliação: 2018
DIMENSÕES CONTEMPLADAS NA AVALIAÇÃO
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes
EIXO 5: INFRAESTRUTURA Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnológica

Em 2018, no **1º RELATÓRIO PARCIAL** do Ciclo Avaliativo (2018 a 2020) a CPA executou, por eixo e dimensões, as seguintes ações:

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Elaboração do Plano de Auto Avaliação Institucional para o período de 2018 a 2020.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Avaliação do desempenho docente; Avaliação das condições de oferta do Curso Superior; e Análise quantitativa dos resultados do desempenho dos alunos das primeiras fases do Curso Superior de Tecnologia em Transporta Aéreo – CSTTA (presencial), no período de 2014/1 a 2018/1.

Dimensão 6: Avaliação da gestão institucional – qualidade dos serviços prestados pelos setores da instituição;

Dimensão 9: Definição do perfil dos ingressantes e o grau de satisfação deles com a instituição.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

Dimensão 7: Avaliação da infraestrutura sob a ótica dos alunos.

Os resultados são apresentados em forma de tabelas e gráficos, no que se refere aos dados quantitativos; e as contribuições qualitativas dos participantes são apresentadas em quadros.

5.1 ESPECIFICAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO DE 2018

5.1.1 EIXO 1: Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Nesta dimensão a CPA avaliou as metas e ações do plano de auto avaliação institucional do período de 2015 a 2017 e elaborou o Plano para os próximos três anos (2018 a 2020).

5.1.2 EIXO 2: Dimensão 2: Políticas para o Ensino e a Extensão.

Nesta dimensão foram efetuadas as seguintes pesquisas: Avaliação do desempenho docente; Avaliação das condições de oferta do curso presencial; e Análise quantitativa dos resultados do desempenho dos alunos das primeiras fases do Curso Superior de Tecnologia em Transporta Aéreo – CSTTA (presencial), no período de 2014/1 a 2018/1.

5.1.2.1 Avaliação do Desempenho Docente

Na avaliação do desempenho docente utilizou-se um questionário composto de cinco indicadores, com os seguintes critérios: (1) *Excelente*; (2) *Bom*; (3) *Regular* e (4) *Não sabe ou não avaliou*. Incluiu-se no questionário, todos os professores que atuaram durante o 2º semestre de 2018, nas três turmas (1ª, 2ª e 4ª fases).

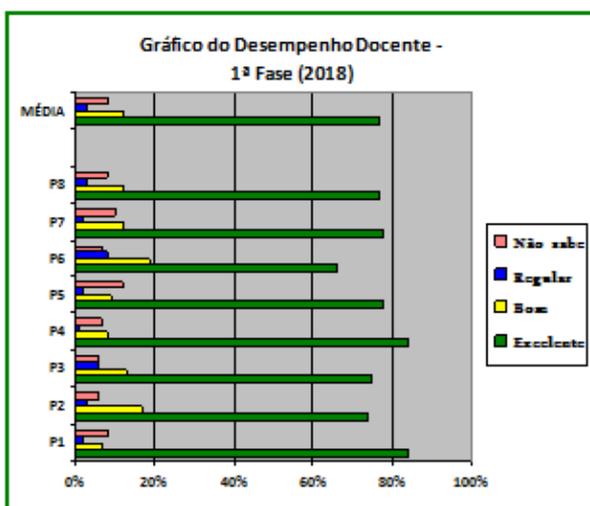
Os indicadores avaliados foram: a) Pontualidade e assiduidade; b) Domínio de Conteúdo; c) Relação Teoria/Prática; d) Organização da Disciplina; e) Relacionamento Interpessoal. Os resultados da avaliação do desempenho docente encontram-se na tabela e gráficos a seguir.

A – RESULTADOS DA 1ª FASE

Participaram da avaliação do corpo docente todos os alunos matriculados na 1ª Fase, com ingresso em 2018/2. O questionário foi aplicado em sala de aula, pela Coordenação do Curso. Os resultados alcançados são:

AVALIAÇÃO POR PROFESSOR (%)				
Professor	Critérios de avaliação			
	Exc.	Bom	Reg.	Não Sabe
P1	84%	7%	2%	8%
P2	74%	17%	3%	6%
P3	75%	13%	6%	6%
P4	84%	8%	1%	7%
P5	78%	9%	2%	12%
P6	66%	19%	8%	7%
P7	78%	12%	2%	8%
P8	77%	12%	2%	10%
Média	77%	12%	3%	8%

Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.



Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.

AVALIAÇÃO GERAL POR INDICADOR (%)				
Indicador	Critérios de avaliação			
	Exc.	Bom	Reg.	Não Sabe
I-1	76%	14%	2%	7%
I-2	82%	10%	1%	7%
I-3	72%	15%	3%	10%
I-4	79%	10%	2%	9%
I-5	75%	12%	6%	7%
Média	77%	12%	3%	8%

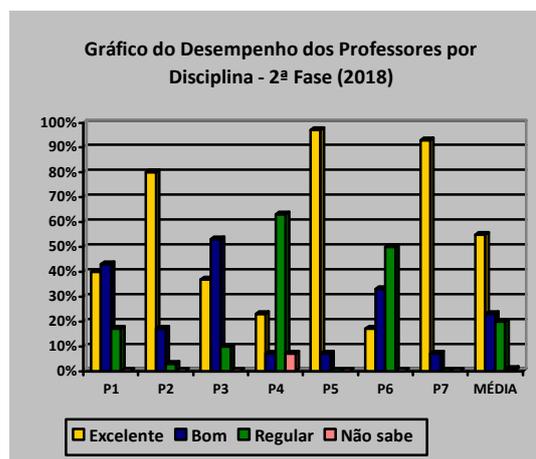
Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.



Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.

AVALIAÇÃO POR PROFESSOR (%)				
Profs	Critérios de avaliação			
	Exc.	Bom	Reg.	N/sabe
P1	40%	43%	17%	0%
P2	80%	17%	3%	0%
P3	37%	53%	10%	0%
P4	23%	7%	63%	7%
P5	97%	3%	0%	0%
P6	17%	33%	50%	0%
P7	93%	7%	0%	0%
Média	55%	23%	20%	1%

Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.



Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.

Analisando os resultados obtidos com a avaliação dos professores, por disciplina, percebe-se que 03 dos 07 professores obtiveram uma avaliação,

no critério “Excelente” abaixo de 40%, o que representa um fraco desempenho. No entanto, somando-se os critérios “Excelente e Bom”, o professor (P3) obteve 90% o que não o classifica como fraco desempenho; já o professor (P6) alcançou nestes dois critérios 50%, o que o classifica com um desempenho regular; e o professor (P4) obteve somente 30% nestes dois critérios, o que requer algumas providências por parte da Coordenação do Curso. Na avaliação dos indicadores do desempenho docente, os resultados da avaliação dos professores que atuaram na 2ª Fase do curso (2018/2), os resultados são:

Analisando os resultados percebe-se que, em relação ao desempenho dos professores que atuaram na 1ª Fase (2018/2), do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo, nenhum docente ficou abaixo de 70% em todos os indicadores. Somando-se os dois critérios “Excelente” e “Bom”, alcançou-se um percentual de 89% no desempenho docente.

Quanto à avaliação dos indicadores verifica-se que os professores foram bem avaliados em todos, somando-se nos critérios “Excelente” e “Bom”, alcançaram um percentual de 89%. No entanto, torna-se conveniente analisar o Indicador-3 (**Relação Teoria/Prática - faz vinculação da teoria à prática, relacionando à área de Aviação**), o qual recebeu a menor avaliação (72%). Recomenda-se à Coordenação do Curso que discuta com os professores a utilização de material didática e técnicas que possibilitem aos alunos uma maior relação da teoria com a prática, inerente ao perfil profissiográfico do curso.

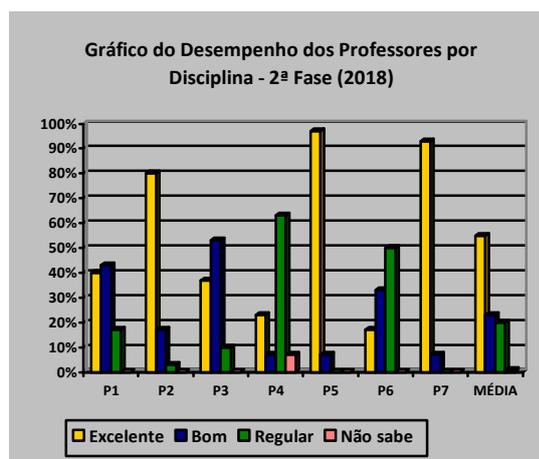
B – RESULTADOS DA 2ª FASE

A avaliação da 2ª Fase teve a participação de todos os alunos e foram avaliados os professores das disciplinas que compõe e currículo do curso, ofertadas para esta Fase. O questionário foi aplicado em sala de aula, pela Coordenação do Curso.

Os resultados alcançados são:

AVALIAÇÃO POR PROFESSOR (%)				
Profs	Critérios de avaliação			
	Exc.	Bom	Reg.	N/sabe
P1	40%	43%	17%	0%
P2	80%	17%	3%	0%
P3	37%	53%	10%	0%
P4	23%	7%	63%	7%
P5	97%	3%	0%	0%
P6	17%	33%	50%	0%
P7	93%	7%	0%	0%
Média	55%	23%	20%	1%

Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.

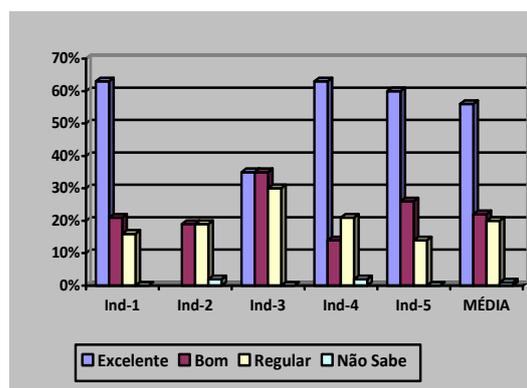


Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.

Analisando os resultados obtidos com a avaliação dos professores, por disciplina, percebe-se que 03 dos 07 professores obtiveram uma avaliação, no critério “Excelente” abaixo de 40%, o que representa um fraco desempenho. No entanto, somando-se os critérios “Excelente e Bom”, o professor (P3) obteve 90% o que não o classifica como fraco desempenho; já o professor (P6) alcançou nestes dois critérios 50%, o que o classifica com um desempenho regular; e o professor (P4) obteve somente 30% nestes dois critérios, o que requer algumas providências por parte da Coordenação do Curso. Na avaliação dos indicadores do desempenho docente, os resultados da avaliação dos professores que atuaram na 2ª Fase do curso (2018/2), são:

AVALIAÇÃO GERAL POR INDICADOR (%)				
Indicador	Critérios de avaliação			
	Exc.	Bom	Reg.	N/sabe
I-1	63%	21%	16%	0%
I-2	60%	19%	19%	2%
I-3	35%	35%	30%	0%
I-4	63%	14%	21%	2%
I-5	60%	26%	14%	0%
Média	56%	22%	20%	1%

Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.



Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.

Em relação à avaliação dos indicadores do desempenho docente percebe-se que o que recebeu um percentual baixo, no critério “Excelente” (35%) foi “Relação Teoria/Prática - vinculação da teoria à prática, relacionando à área de Aviação”.

Conforme já verificado na avaliação da 1ª Fase, constata-se a necessidade de se fazer um trabalho junto aos professores no sentido de desenvolverem mais exemplos, visitas técnicas e pesquisas que insiram os alunos no campo da aviação civil.

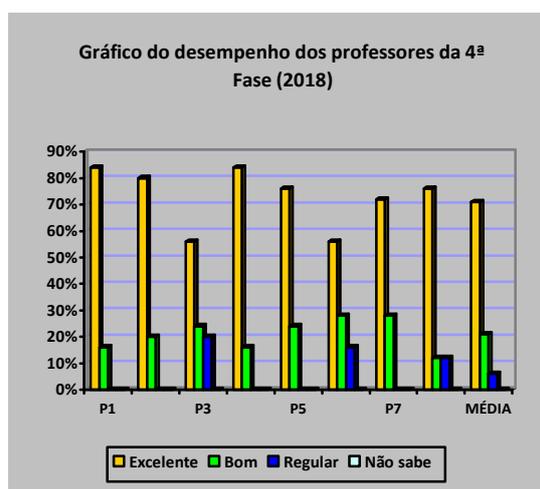
C – RESULTADOS DA 4ª FASE

Na avaliação da 4ª Fase teve a participação de todos os alunos e foram avaliados os professores das disciplinas que compõe o currículo do curso, ofertadas para esta Fase. O questionário foi aplicado em sala de aula, pela Coordenação do Curso.

Os resultados alcançados são:

AVALIAÇÃO POR PROFESSOR (%)				
Professor	Critérios de avaliação			
	Exc.	Bom	Reg.	Não sabe
P1	84%	16%	0%	0%
P2	80%	20%	0%	0%
P3	56%	24%	20%	0%
P4	84%	16%	0%	0%
P5	76%	24%	0%	0%
P6	56%	28%	16%	0%
P7	72%	28%	0%	0%
P8	76%	12%	12%	0%
Média	71%	21%	8%	0%

Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.



Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.

Analisando os resultados percebe-se que os alunos da 4ª Fase do CSTTA estão satisfeitos com o desempenho de seus professores, pois a média chegou a 92% nos critérios “Excelente e Bom”. Também, verificou-se que seis dos oito professores tiveram um desempenho acima da média.

5.1.2.2 Avaliação das Condições de Oferta do CSTA (Presencial)

Participaram da pesquisa os alunos ingressantes em 2018/1, matriculados na 1ª Fase do curso, num total de 33 alunos.

O questionário contemplou duas dimensões da gestão institucional: **a) Organização Didático-Pedagógica;** e **b) Estrutura Física e Tecnológica.** O

instrumento de pesquisa foi aplicado em sala de aula, no 3º mês de aula dos ingressantes, pela Coordenação do Curso.

Os resultados da avaliação das condições de oferta do curso, sob a ótica dos ingressantes são:

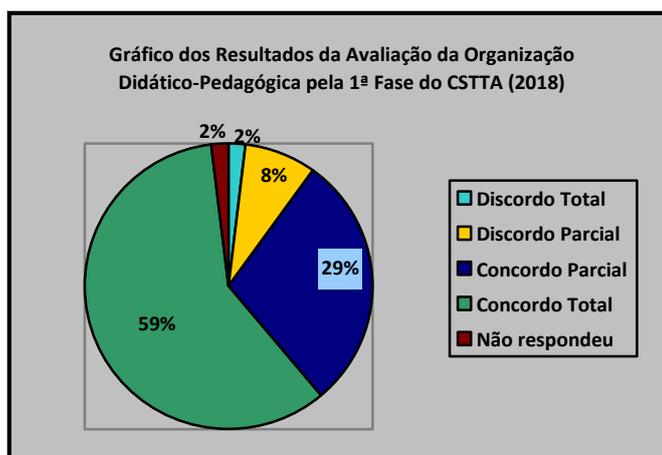
A- Resultados da Avaliação da Organização Didático-Pedagógica

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
	%	%	%	%
1. As disciplinas do currículo do curso contribuem atendem aos seus objetivos pessoal e profissional?	0,0 %	6,0 %	30,3 %	63,6 %
2. Os conteúdos abordados nas disciplinas contribuem para a realização das atividades profissionais pretendidas?	0,0 %	3,0 %	24,2 %	72,7 %
3. As metodologias de ensino utilizadas desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências?	0,0 %	3,0 %	45,4 %	48,5 %
4. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	3,0 %	12,1 %	24,2 %	60,6 %
5. No curso você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe?	0,0 %	0,0 %	12,1 %	87,9 %
6. O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar, analisar e refletir sobre soluções de problemas?	0,0 %	6,0 %	27,3 %	66,7 %
7. O curso contribui para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?	0,0 %	6,0 %	21,2 %	72,7 %
8. As relações professor-aluno no curso estimulam você a estudar e aprender?	0,0 %	9,1 %	42,4 %	48,5 %
9. As referências bibliográficas indicadas pelos professores contribuem o aprofundamento de seus conhecimentos?	0,0 %	3,0 %	30,3 %	60,6 %
10. A coordenação do curso é acessível e presta as orientações acadêmicas aos alunos?	3,0 %	18,2 %	30,3 %	48,5 %
11. O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?	9,1 %	27,3 %	24,2 %	33,3 %
12. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados em sua área de formação?	0,0 %	9,1 %	21,2 %	69,7 %
13. As avaliações da aprendizagem são compatíveis com os conteúdos ou assuntos trabalhados pelos professores?	0,0 %	6,0 %	18,2 %	75,7 %
14. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas?	3,0 %	3,0 %	30,3 %	51,5 %

15. A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários, nos setores, para o apoio administrativo e acadêmico?	9,1 %	12,1 %	45,4 %	30,3 %
TOTAL	1,8 %	8,3 %	28,5 %	59,4 %

Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.

Os resultados da avaliação da **Organização Didático-Pedagógica** do curso e da instituição estão demonstrados no quadro acima e no gráfico abaixo.



Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.

Analisando o gráfico acima se percebe que 88% dos alunos ingressantes e matriculados na 1ª Fase do CSTTA avaliam que as condições inerentes à ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ofertada pela Instituição atendem as suas expectativas, tendo concordado parcial e totalmente.

Identificou-se que as questões que receberam uma avaliação discordante, com um índice percentual acima de 15%, são:

- A coordenação do curso é acessível e presta as orientações acadêmicas aos alunos?
- O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?
- A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários, nos setores, para o apoio administrativo e acadêmico?

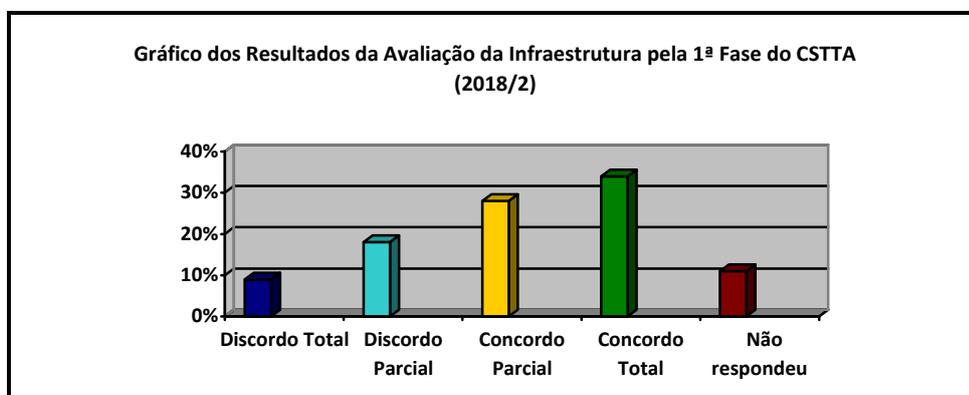
A CPA sugere que a direção da instituição analise as questões mais discordantes e apresente sugestões de melhorias, já que a maioria está relacionada com recursos financeiros.

B- Resultados da Avaliação da Infraestrutura Física e Tecnológica

ESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Não respondeu
	%	%	%	%	%
1. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas (limpeza, iluminação, ventilação, acesso, etc.)?	9,1 %	21,2 %	33,3 %	33,3 %	3,0 %
2. A biblioteca dispõe da bibliografia que os estudantes necessitam nas disciplinas cursadas?	3,0 %	6,1 %	18,2 %	57,6 %	15,2 %
3. A instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais?	3,0 %	15,2 %	15,2 %	36,4 %	30,3 %
4. A instituição dispõe de cantina e banheiros em condições adequadas que atender seus alunos?	27,3 %	33,3 %	33,3 %	6,1 %	0,0 %
5. O Laboratório de Informática atende satisfatoriamente às necessidades das disciplinas e dos alunos?	6,1 %	18,9 %	12,1 %	36,39 %	27,3 %
6. Os recursos multimídia (Datashow, som, tela, computador, quadro, etc.), atendem adequadamente as necessidades das aulas?	6,1 %	27,3 %	39,4 %	27,3 %	0,0 %
7. As instalações para portadores de necessidades especiais (elevador, piso tátil, identificação em braille, banheiros adaptados, etc.), atendem satisfatoriamente aos alunos?	15,1 %	15,1 %	24,2 %	36,4 %	9,1 %
8. As dependências utilizadas pelos setores administrativos e acadêmicos permitem o atendimento satisfatório dos alunos e público em geral?	3,0 %	12,1 %	51,5 %	33,3 %	0,0%
TOTAL	9,1 %	18,5 %	28,4 %	33,4 %	10,6 %

Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.

O gráfico a seguir demonstra os resultados obtidos com a avaliação da INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA, sob a ótica dos alunos ingressantes – matriculados na 1ª Fase do CSTTA, em 2018/2.



Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.

Os resultados da avaliação da infraestrutura física e tecnológica, embora não tenham participado os alunos da 2ª e da 4ª Fases (mais antigos na instituição) requer uma análise mais ampliada, envolvendo além da CPA os dirigentes da instituição.

Verificou-se que as questões que apresentam um maior percentual discordante (total e parcial) são:

- As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas (limpeza, iluminação, ventilação, acesso, etc.)?
- A instituição dispõe de cantina e banheiros em condições adequadas que atender seus alunos?
- O Laboratório de Informática atende satisfatoriamente às necessidades das disciplinas e dos alunos?
- Os recursos multimídia (**Datashow, som, tela, computador, quadro, etc.**), atendem adequadamente as necessidades das aulas?

No entanto, somando-se os percentuais de concordância (total e parcial) obteve-se um percentual de 62%, o que significa que a instituição atende satisfatoriamente as condições de infraestrutura.

5.2 RESULTADOS DO DESEMPENHO DOS ALUNOS DAS 1^{as} FASES DO CSTTA NO PERÍODO DE 2014/1 A 2018/1.

O presente levantamento e análise de dados das notas por disciplina da 1^a fase do Curso de Tecnologia em Transporte Aéreo – CSTTA, do período de 2014/1 a 2018/1 foi construído levando-se em conta:

A- Objetivo Geral

Executar a ação inerente à meta estabelecida no Plano de Auto Avaliação Institucional para 2018, especificamente a que trata da “Análise quantitativa dos resultados do desempenho dos alunos nas 1^{as} Fases do CSTTA (Presencial)!”.

B- Universo Pesquisado

Os dados foram levantados tomando-se como referência todas as turmas das 1^{as} Fases desde o ano de 2014, primeiro semestre até o ano de 2018, primeiro semestre.

C- Levantamento dos Dados

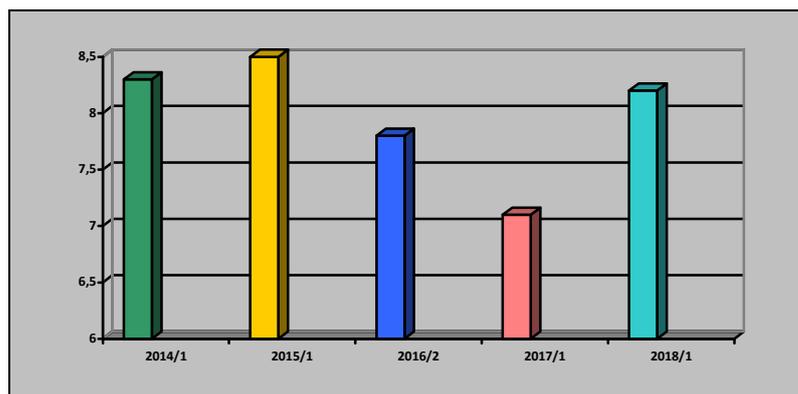
A tabela a seguir apresenta os dados levantados junto às 1^{as} Fases, durante o período de 2014/1 a 2018/1. A fonte dos dados é o UNIMESTRE da AEROTD, coletados no período de 02 a 20 de outubro de 2018. Não constam dados dos semestres 2014/2, 2015/2, 2016/1 e 2017/2 em função de que não foi aberto Processo Seletivo e, portanto, não houve ingresso de alunos na 1^a Fase.

	2014/1	2015/1	2016/2	2017/1	2018/1
Média Geral da turma	8,35	8,53	7,78	7,10	8,22
Maior Média da turma	9,11	8,97	8,80	8,47	9,38
Menor Média na turma	8,16	8,00	7,26	7,31	7,39
Média por Disciplina					
ADM	8,52	8,76	7,45	5,90	-
COM	10,00	8,05	7,65	7,59	8,11
HAE	7,52	-	-	-	-
LING	8,10	9,97	7,80	8,61	-
MET	8,50	7,37	7,50	7,26	-
PSO	7,45	-	-	-	7,73
FEP	-	9,56	8,74	7,95	8,56
ECO	-	8,38	7,22	5,38	-
PORT	-	7,62	7,22	5,38	-

CGA	-	-	-	-	8,03
ESA	-	-	-	-	8,30
LNA	-	-	-	-	8,85
PEP	-	-	-	-	8,42
PMS	-	-	-	-	7,78

Fonte: UNIMESTRE, AEROTD (2018)

a) Gráfico da Média do Desempenho Geral das Turmas da 1ª Fase

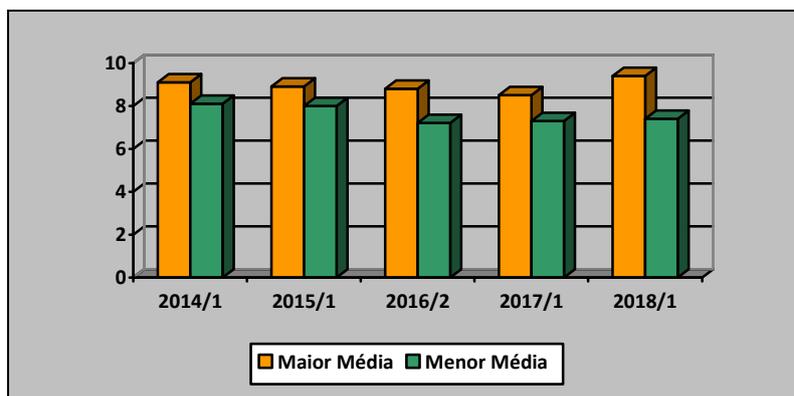


Fonte: UNIMESTRE, AEROTD (2018)

No período analisado verifica-se que, somente, foram registradas cinco entradas na 1ª fase do CSTTA – Presencial e o desempenho médio obtido pela turma, numa escala de zero a dez, foram:

- ✓ 2014/1: a média geral obtida foi 8,35 (oito vírgula trinta e cinco);
- ✓ 2015/1: a média geral obtida foi 8,53 (oito vírgula cinquenta e três);
- ✓ 2016/2: a média geral obtida foi 7,78 (sete vírgula setenta e oito);
- ✓ 2017/1: a média geral obtida foi 7,10 (sete vírgula dez);
- ✓ 2018/1: a média geral obtida foi 8,22 (oito vírgula vinte e dois).

b) Gráfico da Maior e Menor Média por turma de 1ª Fase



Fonte: UNIMESTRE, AEROTD (2018)

Da mesma forma que na análise anterior, verifica-se que foram registradas cinco entradas na 1ª fase do CSTTA – Presencial e a **MAIOR MÉDIA** obtida por cada turma, numa escala de zero a dez, foram:

- ✓ 2014/1: maior média obtida foi 9,11 (nove vírgula onze);
- ✓ 2015/1: maior média obtida foi 8,97 (oito vírgula noventa e sete);
- ✓ 2016/2: maior média obtida foi 8,80 (oito vírgula oitenta);
- ✓ 2017/1: maior média obtida foi 8,47 (oito vírgula quarenta e sete);
- ✓ 2018/1: maior média obtida foi 9,38 (nove vírgula trinta e oito).

Quanto ao desempenho da turma em relação à **MENOR MÉDIA**, numa escala de zero a dez, obteve-se o seguinte resultado:

- ✓ 2014/1: menor média obtida foi 8,16 (oito vírgula dezesseis);
- ✓ 2015/1: menor média obtida foi 8,00 (oito);
- ✓ 2016/2: menor média obtida foi 7,26 (sete vírgula vinte e seis);
- ✓ 2017/1: menor média obtida foi 7,31 (sete vírgula trinta e um);
- ✓ 2018/1: menor média obtida foi 7,39 (sete vírgula trinta e nove).

No gráfico acima se pode verificar um comparativo da maior e menor média, observando-se que existe certo equilíbrio no desempenho das turmas.

c) Média do Desempenho por Disciplina na 1ª Fase

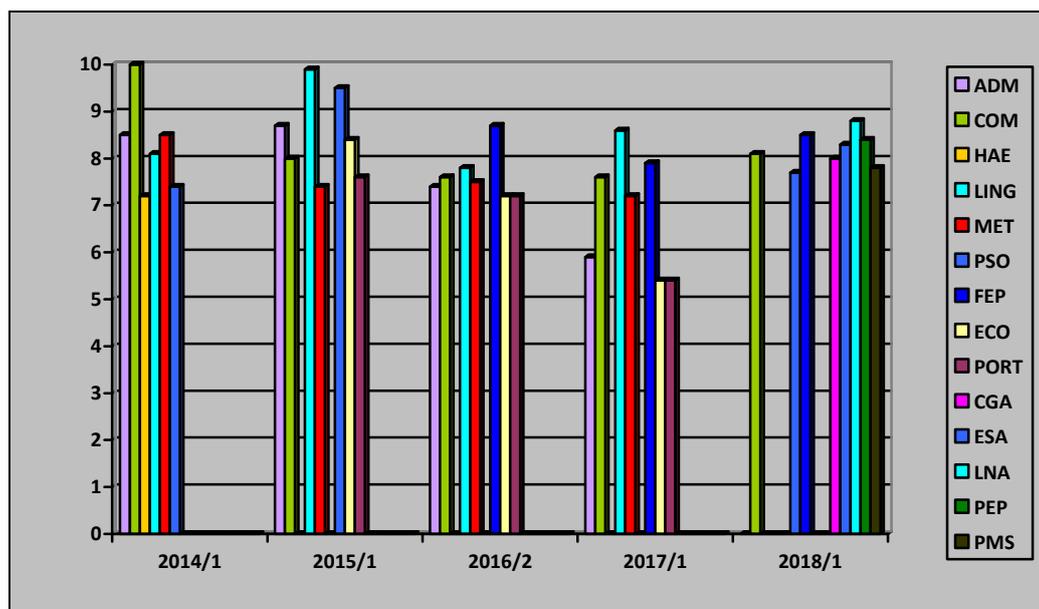
Quanto ao desempenho, conforme demonstrado na tabela a seguir, apresenta-se a **MÉDIA GERAL** da turma, **POR DISCIPLINA**, numa escala de zero a dez, com o seguinte resultado numérico:

Disciplina	SEMESTRES ANALISADOS				
	2014/1	2015/1	2016/2	2017/1	2018/1
ADM	8,52	8,76	7,45	5,90	==
COM	10,00	8,05	7,65	7,59	8,11
HAE	7,52	==	==	==	==
LING	8,10	9,97	7,80	8,61	==
MET	8,50	7,37	7,50	7,26	==
PSO	7,45	==	==	==	7,73
FEP	==	9,56	8,74	7,95	8,56
ECO	==	8,38	7,22	5,38	-
PORT	==	7,62	7,22	5,38	-
CGA	==	==	==	==	8,03
ESA	==	==	==	==	8,30

LNA	==	==	==	==	8,85
PEP	==	==	==	==	8,42
PMS	==	==	==	==	7,78

Fonte: UNIMESTRE, AEROTD (2018)

Para ilustrar os referidos dados elaborou-se um gráfico com os resultados obtidos, permitindo uma análise comparativa, conforme gráfico a seguir:



Fonte: UNIMESTRE, AEROTD (2018)

As disciplinas CGA-Conhecimentos Gerais de Aeronaves, ESA-Emergência e Sobrevivência na Aviação, LNA-Legislação e Normas da Aviação Civil, PEP-Postura e Etiqueta Profissional, e PMS-Primeiros Socorros na Aviação Civil, passaram a ser ofertadas apenas no primeiro semestre do ano de 2018, em função da alteração do currículo do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo – CSTTA (Presencial), que passou a adotar a Terminalidade em Comissário de Voo.

d - Análise dos Dados Levantados:

- Média Geral da Turma da 1ª Fase, por ano:

A maior média geral por ano foi verificada em 2015/1, com valor de 8,53. De uma forma geral, manteve-se certa regularidade nas médias. No entanto, no ano de 2017/1 registrou-se que a menor média foi de 7,10, o que poderá ser

mais bem explicado quando for tratado das maiores e menores médias por aluno.

- Maior média em cada Turma de 1ª Fase:

Ao se analisar a média de cada aluno, o que está registrado no UNIMESTRE (plataforma do Sistema Acadêmico), constatou-se que foi de 9,38 no ano de 2018/1. Também aqui não se verificou distanciamento entre essas maiores médias em cada ano, pois ficaram no patamar entre 8,47 (2017/1) e 9,38 (2018/1).

- Menor média em cada Turma de 1ª Fase:

De acordo com os registros no UNIMESTRE, a menor média conquistada por um aluno foi de 7,26 em 2016/2. Não poderia haver uma média geral na fase abaixo de 7,00, haja vista que para a aprovação em cada disciplina, na Fase, há a obrigatoriedade de média mínima de 7,0 (sete).

- Dinâmica da Matriz Curricular em cada 1ª Fase e as notas por disciplina:

Aqui há necessidade de se registrar que as disciplinas e suas notas não podem ser analisadas de forma comparativa entre os anos de 2014/1 e 2018/1, isso porque a Matriz Curricular não se manteve a mesma no decorrer desse período, havendo alterações em três ocasiões.

No ano de 2014/1 as disciplinas na 1ª Fase eram: Administração, Comunicação, História da Aviação, Língua Estrangeira, Metodologia Científica e Psicologia Aplicada.

Para o ano de 2015/1, 2016/2 e 2017/1, suprimiram-se as disciplinas de História da Aviação e Psicologia Aplicada, inserindo-se na Matriz Curricular as disciplinas de Filosofia e Ética Profissional, Economia e Português.

Já em 2018/1 uma nova estrutura curricular foi adotada para o Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo, passando a adotar a **Terminalidade de Comissário de Voo** ao final da 1ª Fase. Com isso, a Matriz Curricular foi ajustada para receber disciplinas pertencentes ao Curso de Comissário de Voo, tudo em conformidade com a ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil.

Frisa-se que além das disciplinas com teor aeronáutico, foram inseridas outras que potencializam a atividade do Aeronauta e que atendem ao perfil do tecnólogo em Transporte Aéreo. Assim, a Matriz Curricular ficou composta pelas disciplinas:

Com as mudanças na Matriz Curricular há dificuldades de se manter um padrão que permita realizar a comparação entre as notas de cada disciplina no período estudado. Mas algumas considerações podem ser registradas:

- ✓ Na disciplina de Administração, verificou-se uma média muito baixa no ano de 2017/1: a turma ficou com média 5,90 em Administração.
- ✓ Na disciplina de Economia, também no ano de 2017/1, registrou-se uma média muito baixa: 5,38.
- ✓ Também, observa-se que o ano de 2017/1 foi a fase com as menores notas, haja vista que culminou com a menor média conquistada por uma turma, ou seja, 7,10, no período estudado.

Acredita-se que estes dados levantados e suas análises poderão servir de subsídios para novos estudos ou para entender melhor a dinâmica pedagógica do Curso de Tecnologia em Transporte Aéreo (presencial).

06 AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2019

Ano da Avaliação: 2019

EIXOS E DIMENSÕES A SEREM CONTEMPLADOS

Para 2019, conforme estabelece o Plano de Auto Avaliação Institucional da AEROTD, serão contemplados os seguintes Eixos e Dimensões:

5.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÕES:

- D1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- D3 - Responsabilidade Social da Instituição

5.2 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÕES:

- D5 - Políticas de Pessoal;
- D6 – Organização e Gestão da Instituição
- D10 – Sustentabilidade Financeira

5.3 EIXO 5: INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO:

- D7 – Infraestrutura Física e Tecnológica

As principais ações a serem contempladas são:

- 1)** Análise das metas e ações previstas no PDI para o período.
- 2)** Implantação dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação.
- 3)** Avaliação do grau de satisfação da comunidade acadêmica e da sociedade.
- 4)** Avaliação do desempenho e qualidade dos cursos em EaD.
- 5)** Elaboração do Plano de Extensão e Inovação da AEROTD.
- 6)** Monitoramento da execução do programa de desenvolvimento de pessoal docente e técnico-administrativo.
- 7)** Avaliação da satisfação do egresso no mercado de trabalho.

07 DEFINIÇÃO E ALCANCE DAS AÇÕES DO PERÍODO – 2017 A 2019

Decorrentes dos resultados da Auto Avaliação Institucional e das Avaliações Externas, a instituição definiu ações a serem desenvolvidas, anualmente.

No quadro a seguir estão especificadas as referidas ações e a situação de concretização:

Ações estabelecidas para o período de 2017 a 2019	Situação: Foi concretizada?		
	Sim	Em Andamento	Não
- Fortalecer a CPA, com destinação de infraestrutura e pessoal com horas semanais de trabalho.	X		
- Planejar e ofertar um Curso de Aperfeiçoamento em Metodologia do Ensino Superior aos docentes.		X	
- Implantar uma nova filosofia de gestão.	X		
- Implantar ações inovadoras na área de gestão de pessoas.		X	
- Viabilizar alteração curricular no CSTTA, incluindo uma Terminalidade, em 2018.	X		
- Atualizar o PDI, redimensionando as metas e ações previstas.		X	
- Viabilizar a oferta de atividades extracurriculares e complementares aos alunos e egressos.			X
- Implantar um Plano de Benefícios para os funcionários técnico-administrativos.			X
- Viabilizar a implementação de currículo por competências no curso superior, a partir de 2019.		X	
- Ampliar as atividades ofertadas aos alunos pelo Setor de Apoio Psicopedagógico.		X	
- Desenvolver metas e ações de capacitação dos funcionários técnico-administrativos.			X
- Aprovar, no Conselho Superior, um percentual de recursos financeiros destinados à participação de professores e alunos em eventos relativos à área de aviação civil.		X	

- Adquirir Aquisição de mobiliário (mesas, armários, cadeiras, sofás, computadores e outros recursos de informática), para a sala dos professores		X	
- Ampliar o espaço físico da sala dos professores.	X		
- Ampliar a área de convivência para os alunos.		X	
- Incentivar os alunos para produzirem artigos a partir dos trabalhos de TCC, em conjunto com os professores-orientadores.		X	
- Elaborar o Plano Anual de Extensão, para implantação em 2020, em cumprimento à Resolução CNE/CES nº 7/2018.		X	
- Ampliar o espaço físico destinado ao Laboratório de Informática, de forma que comporte 20 microcomputadores.	X		
- Revisar os Planos de Cargos e Carreiras do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo, adequando-os à nova legislação trabalhista.		X	

Concluindo, ressaltamos de que a administração da Faculdade de Tecnologia AEROTD vem dando apoio ao trabalho desenvolvido pela CPA e tem demandado muito empenho para concretizar as ações corretivas definidas nos relatórios da Auto Avaliação Institucional da AEROTD.

Florianópolis, em setembro de 2019.

Profª Lourdes Alves
Presidente da CPA

Prof. João Schorne de Amorim
Representante – Coord. de Cursos

Profª Sandra Mazutti
Representante Docente (Titular)

Profª Juçá F. Vazzata Dias
Representante Docente (Suplente)

Sra. Arlete F. da Silva
Representante Corpo Téc./Adm

Sra. Cláudia Thofehr
Representante Soc. Civil

Acad. Kelly T. Krause
Representante Discente